ENSINO INTEGRAL

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

Currículo em Ação

Caderno do Professor

PEI- Anos Iniciais do Ensino Fundamental

Volume I - 1º e 2º ano

VERSÃO PRELIMINAR

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

Governo do Estado de São Paulo

Governador

João Doria

Vice-Governador

Rodrigo Garcia

Secretário de Educação

Rossieli Soares da Silva

Secretária Executiva

Renilda Peres de Lima

Chefe de Gabinete

Henrique Cunha Pimentel Filho

Coordenadora da Coordenadoria Pedagógica

Viviane Pedroso Domingues Cardoso

VERSÃO PRELIMINAR

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

Assembleia

1º e 2º ano Ensino Fundamental - Anos Iniciais

VERSÃO PRELIMINAR

Assembleia 1º e 2º ano Ensino Fundamental - Anos Iniciais
Situação de Aprendizagem: Assembleias Escolares e Protagonismo Infantil

Introdução

O termo “gestão democrática” faz parte dos projetos políticos pedagógicos das escolas, especialmente, das públicas. Sabemos que o exercício da cidadania pautado na democracia, na justiça, na igualdade, na equidade deve ser estimulado desde os Anos Iniciais do Ensino Fundamental. Este processo permite que os estudantes exercitem e participem ativamente das decisões que fazem parte da sua vida, principalmente, da vida escolar.

Uma das formas que possibilita esse exercício são as **Assembleias Escolares,** reuniões que contam com a participação de estudantes e famílias, professores, equipe gestora, funcionários, tendo como objetivo promover a participação de todos nas decisões da escola por meio de diálogos, de reflexões, de levantamentos dos diferentes pontos de vista, em busca da resolução de conflitos e aprimoramento do ambiente escolar e da sociedade em geral.

As Assembleias estimulam o protagonismo infantil/juvenil, dando vez e voz aos estudantes, propiciando condições para que eles atuem de forma

criativa e construtiva na solução de problemas reais vivenciados nos espaços escolares, na comunidade e na sociedade.

Para implementar as atividades a serem desenvolvidas, é aconselhável construir com os participantes um referencial sobre o que são as Assembleias Escolares e como elas se organizam: uma reunião para percorrer pautas previamente definidas na busca de decisões sobre o que fazer para o bem-estar comum.

As reuniões podem acontecer em diferentes espaços da escola, como salas de aula, pátio, quadra, entre outros. Cabe destacar que os espaços que serão utilizados devem ser organizados de forma a facilitar a interação com os participantes, podendo organizar uma roda; semicírculo com as cadeiras, com os estudantes sentados no chão da sala de aula ou em qualquer outro espaço para que eles vivenciem outras dinâmicas, facilitando, assim, o debate e produção coletiva.

Os estudantes devem ter clareza do que se espera dos participantes de uma Assembleia, sobre a importância de ouvir as propostas e argumentos apresentados, de permitir que todos se manifestem, de respeitar a opinião dos demais, de apresentar com clareza as próprias opiniões, de argumentar contra ou a favor de uma ideia ou proposta que está sendo discutida baseada em argumentos de forma respeitosa e educada.

É necessário que haja a decisão coletiva sobre a forma de acompanhamento e devolutiva sobre as decisões tomadas, se elas estão sendo implementadas, se os resultados esperados foram alcançados, se existe a necessidade de modificações, propiciando um exercício de organizar e apontar as necessidades da escola em levantar problemas e soluções.

A organização dos agrupamentos deve atender às pautas propostas. Para isso, sugere-se a seguinte organização:

Agrupamentos	**Periodicidade**
Estudantes da mesma classe	Semanalmente
Estudantes do mesmo ano	Quinzenalmente
Estudantes do mesmo ciclo	Mensalmente
Comunidade Escolar, Família	Mensalmente

As Assembleias devem ser desenvolvidas em uma aula, uma vez por semana e no mesmo horário para todas as turmas da escola.

Situação de Aprendizagem: Assembleias Escolares e Protagonismo Infantil

A realização das Assembleias Escolares são atividades importantes que devem mobilizar e reforçar conhecimentos, habilidades e competências que deverão ser desenvolvidas nos diversos espaços do cotidiano escolar: nas salas de aula, na interação com os conhecimentos de todas as áreas, nas atividades relativas às competências socioemocionais e na circulação e ocupação pelos estudantes em todos os espaços escolares.

Espera-se que, nesse processo de participação ativa, os estudantes exerçam grande envolvimento nas questões relacionadas ao cotidiano escolar e mais desenvoltura nas atividades em grupos, tendo como objetivo principal a formação de indivíduos solidários, investigativos, críticos, reflexivos e autônomos**.**

Para alcançar esse propósito, todo o processo de ensino e aprendizagem deverá propiciar a aquisição de habilidades essenciais para o seu desenvolvimento cognitivo, físico, socioemocional e cultural, considerando sempre sua formação integral. Para tanto, as Situações de Aprendizagem deste Caderno objetivam o desenvolvimento de habilidades gerais voltadas ao Protagonismo Infantil, conforme segue:

VERSÃO PRELIMINAR

Habilidades Gerais	Objetos de Conhecimento	Competências Socioemocionais
- Trabalhar em equipe, convivendo com a diversidade de ideias; -Expressar-se de maneira clara, oralmente e por escrito; -Aprender a autoavaliar-se, identificando aprendizagens adquiridas; -Desenvolver a capacidade de relacionar fatos e situações; -Organizar, sistematizar e disseminar informações de interesse coletivo; - Reconhecer direitos e deveres do cidadão em situações práticas; - Refletir sobre o seu papel na construção do bem comum; - Buscar ou propor soluções para problemas concretos; Identificar habilidades individuais e coletivas.	- Conceito de assembleia escolar e conhecer as formas de participação escolar para o exercício dos meus direitos e deveres. - Conceito de Protagonismo Infantil e formas de atuação protagonista. - O que podemos fazer para melhorar a nossa escola? - Reconhecer e valorizar todos os sujeitos da comunidade escolar - os profissionais da escola e os estudantes.	- Iniciativa social: Ser capaz de abordar e se conectar com outras pessoas, tanto com amigos como pessoas desconhecidas, iniciando, mantendo e apreciando o contato social; ter habilidade em trabalhos de grupo, incluindo expressividade comunicativa, como falar em público. - Empatia: Ser capaz de assumir a perspectiva dos outros e de utilizar habilidades de empatia para entender as necessidades e sentimentos dos outros, agindo com generosidade e consideração de acordo com essa percepção.

VERSÃO PRELIMINAR

SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM: 1º E 2º ANOS

ETAPA 1: COMO PARTICIPAR ATIVAMENTE DAS ASSEMBLEIAS ESCOLARES.

DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES: A etapa "Como participar ativamente das Assembleias Escolares" é composta por quatro aulas, organizadas pelas seguintes atividades:

- **Atividade 1**: Sensibilização: composta por uma aula, propõe que os estudantes realizem uma atividade a partir de uma figura com o objetivo de promover a conscientização sobre a importância da participação ativa nas questões relacionadas ao cotidiano escolar.
- **Atividade 2:** O que é uma Assembleia Escolar? Composta por duas aulas, tem como objetivo construir com os grupos de estudantes o conceito de Assembleia Escolar e elaborar coletivamente as normas de participação nas Assembleias.
- **Atividade 3**: Composta por uma aula, em que será proposta aos estudantes uma autoavaliação para que eles expressem o que aprenderam, o que mais gostaram, socializando o seu aprendizado sobre as Assembleias Escolares.

VERSÃO PRELIMINAR

Atividade 1: SENSIBILIZAÇÃO: ASSEMBLEIAS ESCOLARES

Quantidade de aulas: 1 aula.

Aula 1: O que você vê neste desenho?

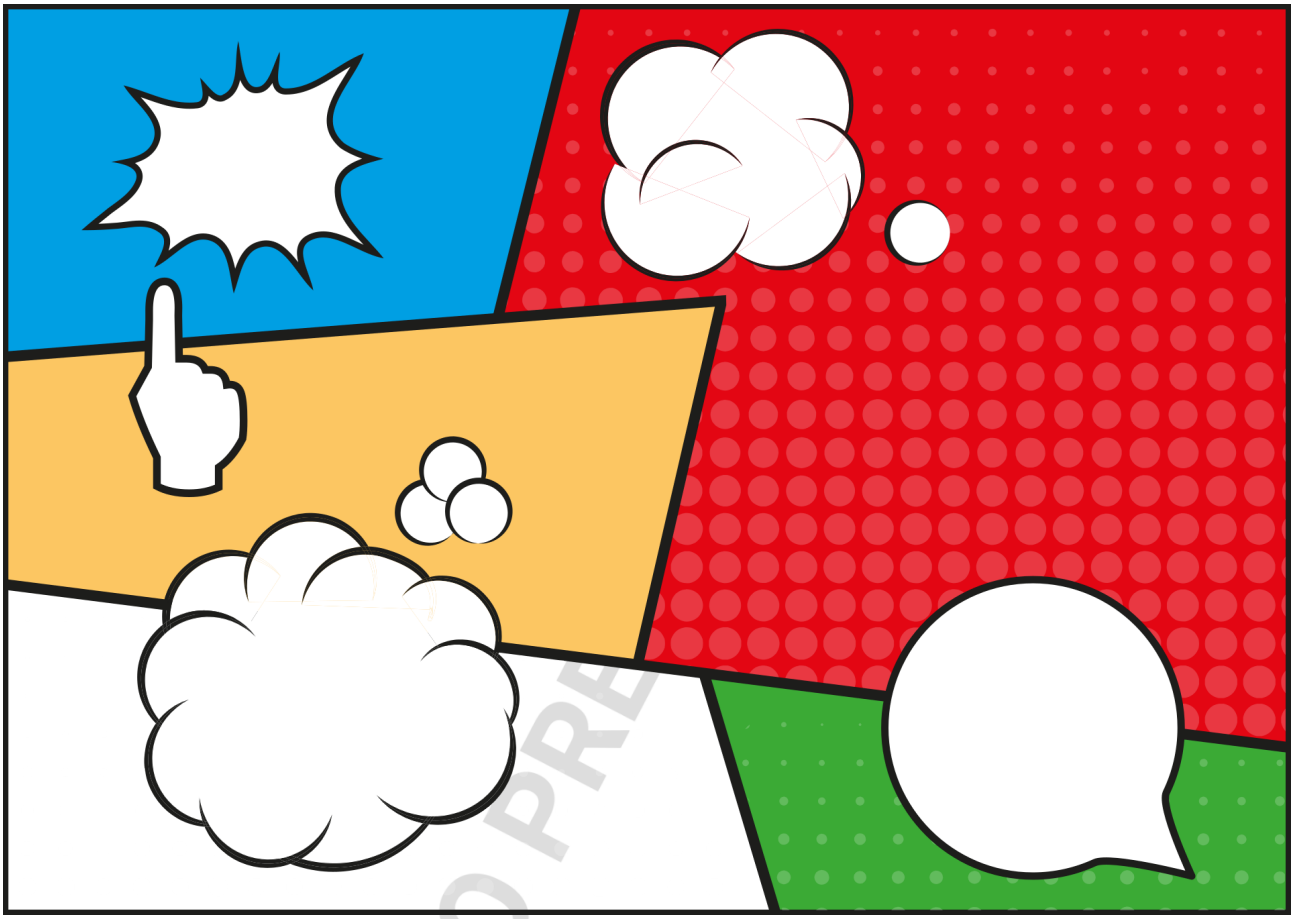
Recursos utilizados: Espaço organizado em semicírculo, projeção ou impressão da figura.

Metodologias/estratégias: aula dialogada, compartilhamento de ideias a partir do tema apresentado.

Professor(a), para a realização desta atividade, sugerem-se as seguintes orientações:

- Inicialmente, solicite aos estudantes que observem atentamente a figura projetada por alguns minutos. Exercite o foco e atenção!

VERSÃO PRELIMINAR



Disponível em: https://pixabay.com/pt/vectors/quadrinho-bal%C3%A3o-pensar-mostrar-5076654/?download. Acesso em: 27 out. 2021.

Solicite aos estudantes que descrevam:

- O que vocês estão vendo na imagem?
- O que está acontecendo nessa imagem?

Peça para imaginarem que seja uma reunião:

VERSÃO PRE

- O que será que está escrito nos balões?

Agora, peça para imaginarem que seja uma reunião para decidir algum assunto da escola:

- O que estaria escrito nos balões?

Finalize o encontro, destacando a importância de um momento em que todos possam falar, opinar, sugerir sobre questões que possam melhorar a nossa escola e a convivência.

No próximo encontro, conversaremos sobre essa possibilidade.

VERSÃO PRELIMINAR

Atividade 2 - Assembleia Escolar

Quantidade de aulas: 2 aulas.

Aula 1 - O que é uma Assembleia Escolar?

Recursos utilizados: Espaço organizado para a realização de uma roda de conversa, lousa ou *flipchart*.

Metodologias/estratégias: aula dialogada, compartilhamento de ideias a partir do tema apresentado, com levantamento dos conhecimentos prévios dos estudantes e definição do conceito de Assembleia Escolar.

Professor(a), para a realização desta atividade, sugerem-se as seguintes orientações:

- Organize junto com os estudantes a sala de aula, em círculo ou semicírculo, para uma roda de conversa, convide a turma e pergunte:
  - ➔ Vocês sabem o que é uma assembleia?
  - ➔ Já ouviram essa expressão?
  - ➔ E uma Assembleia Escolar, vocês sabem o que é? Já ouviram falar sobre ela?
- Conduza a roda de conversa para que os estudantes se sintam à vontade para expressarem suas ideias, registrando na lousa o que for surgindo. Tudo o que eles forem expressando deve ser anotado na lousa. Durante as anotações, todas as frases e palavras devem ser consideradas, pois o ideal é que todos participem e exponham suas opiniões. É importante considerar tudo o que eles expressam, sem constranger nenhum estudante, mesmo que não tenha nenhuma ligação com os conceitos.

Com um número significativo de ideias, você, professor(a), deve conduzir a atividade para a definição do conceito de Assembleia Escolar.

AULA 2 - Formas de participação escolar para o exercício dos meus direitos e deveres.

Recursos utilizados: Espaço organizado para realização de uma roda de conversa, lousa ou *flip-chart*, cartolinas e canetas coloridas.

VERSÃO PRELIMINAR

Metodologias/estratégias: aula dialogada, compartilhamento de ideias a partir do tema apresentado.

Professor(a), para a realização desta atividade, sugerem-se as seguintes orientações:

- Organize com os estudantes uma roda de conversa e retome com eles o conceito de Assembleia Escolar.
- Relembre como foi a dinâmica da roda de conversa da aula anterior, fazendo os seguintes questionamentos:
    - ➔ Todos os estudantes conseguiram participar?
    - ➔ Alguns estudantes participaram mais?
    - ➔ Alguns não conseguiram expressar suas ideias?
    - ➔ Como transcorreu a atividade?
    - ➔ Todos se sentiram à vontade para expressar suas ideias?
- Em seguida, faça um levantamento de sugestões para facilitar e/ou melhorar as participações dos estudantes nas Assembleias Escolares.

Ao final, é importante que cada professor(a) construa com sua turma os combinados para a realização da Assembleia. É interessante organizar os seguintes pontos:

- Definir formas individuais de participação, de modo que todos os estudantes possam se expressar, definindo a ordem das falas e

VERSÃO PRELIMINAR

respeitando essa ordem.

- Solicitar que respeitem todas as opiniões, ressaltando que todos são diferentes e que as ideias são importantes. Quando o colega estiver falando ouvir com atenção e sem interromper a fala dele. Não citar nome de colegas ou pessoas; apenas a situação deverá ser descrita.
- Definir como serão os registros das Atas das Assembleias. É interessante a elaboração de um livro ata, com ilustrações, lista de palavras para o 1º ano e para o 2º ano, podendo-se incluir pequenas frases.
- Os combinados podem ficar fixados na sala de aula e relembrados sempre que necessário.

Atividade 4 - Autoavaliação

Quantidade de aulas: 1 aula.

Aula 1: O que aprendi sobre a Assembleia Escolar?

Recursos utilizados: Lápis preto, borracha, lápis de cor, papel sulfite.

Metodologias/estratégias: aula dialogada, compartilhamento de ideias a partir do tema apresentado.

Professor(a), para esta atividade, sugerem-se as seguintes orientações:

VERSÃO PRELIMINAR

Proponha aos estudantes que, por meio de um desenho, exponham o que aprenderam sobre a Assembleia Escolar e do que mais gostaram. Ao final, cada um será convidado para contar para seus colegas, socializando o seu desenho e aprendizado sobre as Assembleias Escolares.

ETAPA 2 - MINHA PARTICIPAÇÃO NA ESCOLA – PROTAGONISMO INFANTIL

DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES: A etapa "Minha Participação na Escola – Protagonismo Infantil" é composta por cinco aulas, organizadas pelas seguintes atividades:

- **Atividade 1:** Sensibilização: composta por uma aula, propõe que os estudantes reflitam sobre o que é ser um líder.
- **Atividade 2:** O que é Protagonismo Infantil e quais as funções de um líder e vice-líder: composta por uma aula, tem como objetivo construir com os grupos de estudantes o conceito de Protagonismo Infantil e a definição das atribuições de um protagonista infantil, um líder e vice-líder.
- **Atividade 3:** Eleição dos líderes e vice-líderes das turmas, composta por duas aulas, tem como objetivo propor aos estudantes uma reflexão sobre as potencialidades de cada um para desenvolverem habilidades

VERSÃO PRELIMINAR

inerentes às ações protagonistas, participando ativamente das decisões e atividades das questões que envolvem o cotidiano escolar.

· **Atividade 4**: Autoavaliação: será realizada uma roda de conversa com o objetivo de refletir coletivamente a respeito do processo de eleição dos líderes e vice-líderes.

Atividade 1: SENSIBILIZAÇÃO SOBRE LIDERANÇA

Quantidade de aulas: 1 aula.

Aula 1: Você é um líder?

Recursos utilizados: Espaço organizado para realização de uma roda de conversa, texto impresso ou disponibilizado em arquivo digital com uma situação-problema.

Metodologias/estratégias: aula dialogada, grupos de estudos, dinâmica de grupo, exposição de atividades, compartilhamento de ideias a partir do tema apresentado.

Professor(a), para a realização desta atividade, sugerem-se as orientações a seguir:

Inicialmente, leia para os estudantes a seguinte situação-problema:

VERSÃO PRELIMINAR

"Uma escola estadual de Anos Iniciais vai realizar uma festa em comemoração ao Dia das Crianças. Para isso, pretende servir sorvetes. Um dos sabores será de frutas, sem lactose e sem açúcar. No entanto, o outro sabor será escolhido de acordo com a preferência da maioria dos estudantes. Gustavo, estudante do 1º ano B, será o responsável por fazer este levantamento com a sua turma. Ao terminar o levantamento, observou-se que a maioria preferiu chocolate. Porém, Gustavo, apesar de não ser alérgico, detesta este sabor. Foi marcada uma reunião com a diretora e vice-diretora da escola para que Gustavo apresentasse o resultado da sua pesquisa. Ao chegar à reunião, ele disse o sabor morango foi o mais votado, que, coincidentemente, é o sabor que ele mais gosta."

Simone Santoro Romano - Texto elaborado para este material.

VERSÃO PRELIMINAR

Reflita com os estudantes sobre a resposta dada por Gustavo.

Será que ele agiu como um líder, um representante da sua turma?

Quais são as características de um líder?

Qual o papel de um representante de um grupo?

O que deve prevalecer nos levantamentos de opiniões que ele realizará?

- Finalize, elencando com a turma o que é preciso para ser um líder.

Atividade 2: Protagonismo Infantil

Quantidade de aulas: 1 aula.

"No Protagonismo Infantil, o estudante é estimulado a atuar crítica, construtiva e solidariamente na solução de problemas reais, vivenciados no âmbito da escola, na comunidade e/ou na vida social, participando de atividades desenvolvidas em reuniões de Líderes de Turma, em Assembleias Escolares, com apoio dos professores, gestores da escola, funcionários e das famílias dos estudantes."

Simone Santoro Romano - Texto elaborado para este material.

VERSÃO PRELIMINAR

Aula 1: O que é Protagonismo Infantil? Qual a função de líder e vice-líder?

Recursos utilizados: Espaço organizado para realização de uma roda de conversa, lousa ou *flip-chart*, cartolinas e canetas coloridas.

Metodologias/estratégias: aula dialogada, compartilhamento de ideias a partir do tema apresentado.

Professor(a), para esta atividade, sugerem-se as seguintes orientações:

- Organize o espaço para uma roda de conversa. Relembre com os estudantes quais são os aspectos importantes em um líder.

- Converse com eles sobre o Protagonismo Infantil, incentivando que todos se manifestem, respeitem a opinião dos demais, apresentem com clareza as próprias opiniões, argumentem contra ou a favor de uma ideia ou proposta que está sendo discutida, baseada em argumentos e de forma gentil e educada, mas que, principalmente, coloquem em ação as ideias propostas.
- Peça para os estudantes elencarem quais as funções de um líder e vice-líder na escola.

Ao final, de forma coletiva, solicite que selecionem quais são as atribuições de um protagonista infantil, um líder e vice-líder.

Professor(a), é interessante esclarecer aos estudantes os seguintes pontos:

- A importância de todos terem vez e voz, assim como colocar em ações ideias propostas.
- Os líderes e vice-líderes são representantes dos estudantes, porém as decisões, sugestões, críticas são responsabilidade de todos, de modo que possam exercitar o protagonismo, garantindo vez e voz dos mesmos.
- Os líderes e vice-líderes não são inspetores de alunos ou responsáveis pelos estudantes, são seus representantes.

VERSÃO PREL

- É importante destacar o cuidado em não expor ninguém, não citar nome de colegas ou pessoas. A situação deverá ser descrita apenas se for necessário.
- Definam, de forma coletiva, se será permitida ou não a reeleição, uma vez que o tempo do mandato dos líderes e vice-líderes poderá ser de um semestre ou um ano. Lembrem-se de que os vice-líderes poderão ser os estudantes que ficaram em segundo lugar na eleição.

Atividade 3: Eleição de Líderes e Vice-líderes

Quantidade de aulas: 2 aulas.

Aula 1: Topa ser um líder ou vice-líder da sua turma?

Recursos utilizados: Espaço organizado para realização de uma roda de conversa, lousa ou *flip-chart*, cartolinas e canetas coloridas.

Metodologias/estratégias: aula dialogada, compartilhamento de ideias a partir do tema apresentado.

Professor(a), para esta atividade, sugerem-se as seguintes orientações:

- Relembre com os estudantes quais são as funções de um líder e vice-líder.
- Faça um levantamento dos estudantes que gostariam de se candidatar a função de líder. Solicite a cada estudante, que se candidatou, uma breve

VERSÃO PRELIMINAR

apresentação sobre a sua percepção de liderança. Lembre-se de que as apresentações devem ser espontâneas e não obrigatórias.

· Após todas as apresentações, abra um espaço para o debate com perguntas dos estudantes.

· Agende para próxima aula a eleição dos líderes e vice-líderes.

Aula 2: Dia de Eleição: vamos conhecer os líderes e vice-líderes de cada turma?

Recursos utilizados: Espaço organizado para realização de uma eleição, cabines, urnas de votação, cédulas**,** lousa ou *flip-chart*, cartolinas e canetas coloridas.

Metodologias/estratégias: aula dialogada, compartilhamento de ideias a partir do tema apresentado.

Professor(a), para esta atividade, sugerem-se as seguintes orientações:

· Coloque, na lousa ou no *flip-chart,* os nomes dos candidatos à função de líder e vice-líder.

· Relembre com os estudantes quais são as funções de líder e vice-líder.

· Inicie a eleição: cada estudante preenche a sua cédula assinalando a cor do candidato (1º ano) ou os nomes (2º ano).

VERSÃO PRELIMINAR

· Registre, na lousa ou no *flip-chart,* os votos de cada estudante, lembrando que o primeiro o candidato mais votado será o líder e o segundo candidato, o vice-líder. Importante que o grupo de estudantes participe da contagem. Anuncie o resultado e preencha a Ata da Eleição (Anexo I).

Seguem algumas sugestões:

- O momento da divulgação dos resultados pode causar nas crianças sentimentos intensos como ansiedade, frustração e raiva. Interessante conversar com os estudantes sobre esses sentimentos e as possibilidades de exercer o protagonismo independentemente de ter sido eleito líder ou vice-líder
- As reuniões de líderes e vice-líderes podem ser realizadas quinzenalmente com os diretores e vice-diretores e registradas em Atas. É importante que cada dupla de líder e vice-líder tenha um caderno para anotações das reuniões. As anotações podem ser realizadas por meio de desenhos, palavras ou pequenas frases.

Atividade 3 - Autoavaliação

Quantidade de aulas: 1 aula.

Aula 1: Avaliação do Processo de Eleição dos Líderes e Vice-líderes

Recursos utilizados: Lápis preto, borracha, lápis de cor, papel sulfite.

VERSÃO PRELIMINAR

Metodologias/estratégias: aula dialogada, compartilhamento de ideias a partir do tema apresentado.

Professor(a), para esta atividade, sugerem-se as seguintes orientações:

Faça uma roda com os estudantes, solicitando que falem sobre seus sentimentos e percepções a respeito do processo de eleição dos líderes e vice-líderes

ETAPA 3 - RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS

DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES: A etapa "Resolução de Problemas?" é composta por três aulas, organizadas pelas seguintes atividades:

Atividade 1: Sensibilização: Composta por uma aula, tem como objetivo propiciar que os estudantes exercitem as habilidades de resolução de problemas, partindo de uma situação-problema fictícia.

Atividade 2: Nossa escola: Composta por uma aula, terá como objetivo exercitar o trabalho em equipe, convivendo com a diversidade de ideias, organizando, sistematizando e disseminando informações de interesse coletivo.

Atividade 3: O que aprendemos até agora? Composta por uma aula, terá como objetivo propiciar um momento de reflexão sobre quais foram as

VERSÃO PRELIMINAR

percepções dos estudantes quanto às formas de participação nas decisões escolares.

Atividade 1: RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS

Quantidade de aulas: 01 aula.

Aula 1: Exercitando resolução de problemas:

Recursos utilizados: Espaço organizado para realização de uma roda de conversa, situação-problema impressa ou em arquivo digital para socialização.

Metodologias/estratégias: aula dialogada, grupos de estudos, dinâmica de grupo, exposição de atividades, compartilhamento de ideias a partir do tema apresentado.

Professor(a), para exercitar a resolução de problemas, sugerimos inicialmente a socialização da situação problema a seguir:

Em uma Escola Estadual, os estudantes dos Anos Iniciais estão trabalhando com o Projeto Horta Educativa. Cada turma tem seu canteiro para cultivar. A turma, do 1º ano A, resolveu plantar beterrabas. Os estudantes começaram a cuidar da terra, adubaram, plantaram as sementes de beterraba no "berçário", replantaram no canteiro e semanalmente acompanharam o crescimento das mudinhas.

VERSÃO PRELIMINAR

Um dia, ao chegarem à horta, notaram que diversas mudinhas tinham desaparecido. Os estudantes ficaram bravos e começaram a acusar a turma do 1º ano B de terem arrancado, propositalmente, as mudinhas do seu canteiro.

Um grupo de estudantes, indignados com essa situação procurou a coordenação da escola e relatou o ocorrido. A coordenadora foi conversar com as professoras e soube que os estudantes do 1º A estavam bravos com o sumiço das suas mudinhas de beterraba e os estudantes do 1º B indignados, pois alegavam que estavam sendo acusados injustamente.

Simone Santoro Romano - Texto elaborado para este material.

Agora, vamos imaginar que você faz parte do grupo de estudantes:

- O que poderia fazer para ajudar a resolver a situação acima descrita?

Comece convidando os estudantes a percorrem os seguintes questionamentos:

- O que pode vocês acham que pode ter acontecido?
- Será que algum estudante arrancou as mudinhas da outra turma?
- Será que devemos acusar alguém sem saber o que de fato aconteceu?

· Depois de ouvir as argumentações dos estudantes, relate o final da situação.

VERSÃO PRELIMINAR

Um dia, ao chegar à horta, os estudantes do 1º A observaram dois passarinhos levando pelo bico algumas mudinhas de beterraba. Eles ficaram envergonhados, pediram desculpas por terem acusado a outra turma injustamente e resolveram construir juntos um espantalho para espantar os passarinhos enquanto os pés de beterraba cresciam.

Simone Santoro Romano - Texto elaborado para este material.

- Finalize a aula, destacando que, quando algum problema aparece na escola, é importante percorrer as possíveis causas, o que de fato aconteceu, antes de acusar alguém e, de forma coletiva, resolverem a questão.

Atividade 2: NOSSA ESCOLA

Quantidade de aulas: 1 aula.

Aula 1: Como está a nossa escola? O que podemos melhorar?

Recursos utilizados: Espaço organizado para realização de uma roda de conversa, lousa ou *flip-chart*, tiras de papel, cartolinas e canetas coloridas.

Metodologias/estratégias: aula dialogada, grupos de estudos, dinâmica de grupo, compartilhamento de ideias a partir do tema apresentado.

Professor(a), para esta atividade, sugerem-se as seguintes orientações:

VERSÃO PRELIMINAR

· Inicie, relembrando a definição de Assembleias Escolares e Protagonismo Infantil.

Entregue algumas tiras de papel aos estudantes e solicite que desenhem ou escrevam o que eles criticam, felicitam e sugerem sobre a escola onde estudam.

Ao final, faça a leitura coletiva das críticas, felicitações e sugestões e selecione, junto com o grupo de estudantes sugestões de pautas para as próximas assembleias e cole as tirinhas em um cartaz.

Professor(a), essa atividade pode proporcionar um levantamento de pautas a serem discutidas nas próximas Assembleias Escolares. Lembre-se de que é importante o acompanhamento e devolutiva sobre as decisões tomadas, se elas estão sendo implementadas, se os resultados esperados foram alcançados.

ATIVIDADE 3: Autoavaliação

Quantidade de aulas: 1 aula.

Aula 1: O que aprendemos até agora?

Recursos utilizados: Sala de aula com cadeiras organizadas em círculo para realização de uma roda de conversa.

VERSÃO PRELIMINAR

Metodologias/estratégias: aula dialogada, compartilhamento de ideias a partir do tema apresentado.

Nesta Assembleia Escolar, solicite aos estudantes que compartilhem o que aprenderam até o momento com os colegas, pedindo que relatem se algo mudou na organização da escola, o que estão achando, se estão conseguindo expressar e emitir suas opiniões.

Para encerrar a avaliação coletiva, proponha uma reflexão com a turma sobre quais foram as percepções dos estudantes quanto a essas formas de participação nas decisões da escola.

VERSÃO PRELIMINAR

ETAPA 4 - PARTICIPAÇÃO DA FAMÍLIA NA ESCOLA

Atualmente parece inquestionável, nos debates no campo da educação, quanto à necessidade de ampliar a participação da família na vida escolar, destacando-se que a comunidade deve fazer parte da vida da escola, e não apenas frequentá-la nas reuniões de pais ou em eventos. Assim, é necessário que as escolas estimulem a família, a comunidade e a população em geral para que estas se integrem e participem do seu cotidiano, construindo progressivamente uma imagem positiva em relação às possibilidades dessa participação na melhoria da educação.

Simone Santoro Romano - Texto elaborado para este material.

DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES: A etapa "A Participação da família na escola" é composta por três aulas, organizadas pelas seguintes atividades:

- **Atividade 1:** Exercitando o Protagonismo Infantil: composta por duas aulas, tem como objetivo propiciar aos estudantes exercitarem o Protagonismo Infantil em uma situação prática.
- **Atividade 2:** Participação das famílias nas Assembleias Escolares: é composta por uma aula mensal, tendo como objetivo estimular a participação ativa das famílias com sugestões e ações para melhorar o espaço escolar.

Atividade 1: PROTAGONISMO INFANTIL

Quantidade de aulas: 02 aulas.

Aula 1: Exercitando o Protagonismo Infantil

Recursos utilizados: Espaço organizado para realização de uma roda de conversa.

Metodologias/estratégias: aula dialogada, exposição de atividades, compartilhamento de ideias a partir do tema apresentado.

Professor(a), para esta atividade, sugerem-se as seguintes orientações:

- A realização da primeira Assembleia com a participação das famílias é uma oportunidade para os estudantes exercitarem o Protagonismo Infantil,

VERSÃO PRELIMINAR

por isso, aproveite para que sua turma organize esse primeiro encontro, a partir das seguintes sugestões:

- Organize com os estudantes convites para a participação das famílias e cartazes de boas-vindas.
- Escolha um ou dois estudantes para explicarem para as famílias o que são Assembleias Escolares e normas de participação.
- Os líderes e vice-líderes podem se apresentar e explicar o que é Protagonismo Infantil e como funciona na Unidade Escolar.

· Professor(a), esta é uma oportunidade para as famílias se sentirem bem-vindas e acolhidas na escola, bem como para destacar a importância do seu envolvimento na vida escolar dos estudantes e na participação ativa nas questões relacionadas ao ambiente escolar.

Aula 2: Protagonismo em Ação

Recursos utilizados: Espaço organizado para realização de uma roda de conversa.

Metodologias/estratégias: aula dialogada, compartilhamento de ideias a partir do tema apresentado.

Professor(a), para esta atividade, sugerem-se as seguintes orientações:

VERSÃO PRELIMINAR

· Chegou o grande dia: 1ª Assembleia com a participação das famílias dos estudantes. Desejem boas-vindas aos responsáveis e sigam o roteiro que foi preparado na Assembleia anterior.

· Ao final, deixe um tempo para participação dos responsáveis e para perguntas. Estimule os estudantes a respondê-las.

· Para a próxima Assembleia Escolar, que contará com a participação dos pais, solicite que tragam sugestões para a melhoria do ambiente escolar, lembrando que devem estar dentro da governabilidade da escola e colaborar com o conceito do protagonismo, ou seja, o autor da sugestão fica responsável por monitorar a ação.

Aula 3: A Presença da família na escola.

Recursos utilizados: Espaço organizado para realização de uma roda de conversa.

Metodologias/estratégias: aula dialogada, compartilhamento de ideias a partir do tema apresentado.

Professor(a), para esta atividade, sugerem-se as seguintes orientações:

· Inicie a reunião com boas-vindas aos responsáveis que compareceram à reunião.

VERSÃO PRELIMINAR

· Pergunte aos estudantes quem gostaria de retomar o que são as Assembleias Escolares e o que tem sido discutido nas últimas reuniões.

· Passe a palavra aos responsáveis, perguntando se alguém gostaria de fazer algum comentário.

· Na sequência, pergunte aos responsáveis que sugestões pensaram, assim como as respectivas ações, visando a melhoria do processo educativo.

Atenção: Professor(a), para a elaboração e desenvolvimento de cada Assembleia, lembre-se da seguinte tríade:

Antes	Organize o espaço, junto com os estudantes, para facilitar atingir os objetivos propostos. Retome o que foi discutido na assembleia anterior.
Durante	Procure garantir que todos os estudantes tenham oportunidade de participar e emitir a sua opinião. Importante que todos tenham vez e voz. Os nomes das pessoas não devem ser citados ou desrespeitados. Caso seja necessário, retome os combinados.

VERSÃO PRELIMINAR

Depois	É importante o acompanhamento e devolutiva sobre as decisões tomadas, se elas estão sendo implementadas, se os resultados esperados foram alcançados.

Para saber mais:

ARAUJO, Ulisses F. **Autogestão na sala de aula: as assembleias escolares**. São Paulo: Summus, 2015.

MÜLLER; Adriana e MOULIN, Heloisa. Educação moral: o aprender e o ensinar sobre justiça na escola. In: **Educação e Pesquisa**, São Paulo, v. 38, n. 2, p. 453-468, abr./jun. 2012.

PUIG, Josep Maria. **Democracia e participação escolar: proposta de atividades**. São Paulo: Moderna, 2005.

Vídeo: Assembleias Escolares - MEC TV Escola: https://www.youtube.com/watch?v=F91sx0KlAHc. Acesso em: 24 set. 2021.

Reportagem: Assembleia dos Alunos da E.E. Brasílio Machado. Disponível em: https://www.educacao.sp.gov.br/alunos-de-6-a-9-anos-fazem-assembleia-e-participam-das-decisoes-da-escola/ . Acesso em: Acesso em: 24 set. 2021.

VERSÃO FINAL

Sugestão de Ata da Eleição de Líder e vice-líder:

Sugestão de Ata da Eleição de Líder e vice-líder:

EE: _____

ATA DE ELEIÇÃO

Líder e Vice-líder – Projeto Protagonismo Infantil

Aos _____ dias do mês de _____ do ano de 2020, com início às _____h e término às _____h, foi realizada a eleição do líder e vice-líder da turma _____, pelos alunos ao final nominados, sob a presidência do (a) professor (a) _____, cujos resultados foram: Líder :_____

Vice-líder: _____

São Paulo,05 de março de 2020.

_____

(*Assinatura do Professor)*

N.º	*NOME LEGÍVEL*	*ASSINATURA*
1		
2		

VERSÃO PRELIMINAR

ENSINO INTEGRAL

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

Cultura do Movimento 1º e 2º ano Ensino Fundamental - Anos Iniciais

VERSÃO PRELIMINAR

Cultura do Movimento 1º e 2º ano Ensino Fundamental - Anos Iniciais

SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM 1

“Em busca da Felicidade “

https://pxhere.com/pt/photo/1574895- Acesso em 20. dez. 2021.

VERSÃO PRELIMINAR

Ementa: O circo é uma das manifestações culturais mais antigas do mundo. A palavra circo vem do latim *circus*, que significa "círculo" ou “anel” - o termo se refere à arena da antiga Roma, local destinado aos jogos públicos.

A origem e o surgimento desta expressão cultural são imprecisos, apesar de sua história ser descrita por inúmeros autores, a partir de evidências dessa prática, em várias civilizações da antiguidade como a China, Grécia, Egito e Índia.

Ao longo do tempo, o circo foi marcado por várias transformações, incontáveis mudanças, atravessado por diferentes culturas e influências sócio-históricas - Circo Moderno, Circo Tradicional, Circo Contemporâneo - ainda, por vezes não perdendo a sua característica nômade, de linguagem e conhecimento oral, transmitido de geração para geração, em um constante processo de produção de saberes, de reinvenção e ressignificação, para continuar sendo um espetáculo de entretenimento e encantamento.

As manifestações culturais configuram-se como um dos elementos fundamentais do patrimônio histórico e social da humanidade. O circo, com sua peculiaridade, nos brinda com uma hibridização cultural somente compreendida se entendermos os sentidos e significados de sua linguagem corporal (gestos). Por essa razão, apropriar-se de sua historicidade, da forma como foi construída social e culturalmente, significa entendê-la como uma prática social carregada de significação em que, respeitados os espaços e tempos em seus contextos sócio-históricos, ocorrerão novas práticas e, portanto, novas significações.

Partindo desse pressuposto, “Em Busca da Felicidade” tem como propósito apresentar uma sugestão de Situação de Aprendizagem interdisciplinar com ênfase na integração e na interação dos estudantes com as manifestações culturais e artísticas do circo socialmente construídas, buscando desenvolver a criticidade, a criatividade e a ludicidade por meio da discussão, reflexão,

VERSÃO PRELIMINAR

análise e leitura da gestualidade, das apreciações fílmicas, da experimentação e da vivência de movimentos e gestos que caracterizam esta prática cultural.

Unidade Temática:

Corpo, Movimento e Saúde

Brincadeiras e jogos

Ginásticas

Danças

VERSÃO PRELIMINAR

Habilidades do Currículo Paulista e Objetos de Conhecimento:

Habilidades do Currículo Paulista	Objetos de Conhecimento
EF01EF02 - Explicar, por meio de múltiplas linguagens (corporal, visual, oral e escrita), as brincadeiras e jogos dos contextos familiar e comunitário, valorizando sua importância nas culturas de origem.	Brincadeiras e jogos da cultura popular presentes no contexto comunitário Conhecimento sobre o corpo
EF01EF14* - Experimentar diferentes brincadeiras e jogos, e práticas lúdicas	Ginástica geral

esportivas que possibilitem o conhecimento do próprio corpo e das sensações corporais que ocorrem. **EF01EF07 -** Experimentar e fruir elementos básicos da ginástica e da ginástica geral (equilíbrios, saltos, giros e rotações, com e sem materiais), de forma individual e em pequenos grupos, adotando procedimentos de segurança. **EF01EF08 -** Utilizar estratégias para a execução de diferentes elementos básicos da ginástica e da ginástica geral, de forma individual e em pequenos grupos. **EF01EF12 -** Identificar os elementos constitutivos (ritmo, espaço, gestos) de danças do contexto comunitário, valorizando e respeitando as manifestações de diferentes culturas.	Danças do contexto comunitário

VERSÃO PRELIMINAR

ETAPAS DA SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM

Etapa 1 - Hoje tem circo? Tem sim senhor(a)!

Quantidade de aulas: 2

Recursos utilizados: papel *kraft*, cartolina, pincel atômico, tesoura, cola, lápis, borracha, papel sulfite, computador, *Datashow*, sala de aula, músicas que representam cultura circense.

Metodologias/estratégias: roda de conversa, ouvindo com atenção, formulando perguntas e compartilhando as ideias com grupo, professor escriba (responsável por registrar as ideias dos estudantes).

Professor(a), na sala de aula, anunciar aos estudantes sobre o tema a ser estudado: a ideia é iniciar a aula com a frase: “Hoje tem circo? Tem sim senhor(a)!”, utilizando uma forma de provocação para que eles sejam mobilizados a tecer informações sobre a representação que possuem sobre esta manifestação cultural. Em uma roda de conversa, convidar a turma para dançar ao som de uma música que represente a cultura circense. Após a dança, discutir sobre a tematização a partir da elaboração de boas perguntas e que, de preferência, você, professor(a), seja o(a) escriba para registrar uma lista de palavras, um mapa conceitual ou as narrativas que forem surgindo.

Sugestão de questionamentos:

VERSÃO PRELIMINAR

Alguém já teve a oportunidade de ir ao circo ou presenciar alguma prática da cultura circense?

Com apenas uma palavra o que é circo para você?

Quais grupos ou pessoas fazem parte do circo?

Quais gestos são característicos dos praticantes de circo (bailarina, palhaço, malabarista, trapezista etc.?

Como fechamento dessa atividade, retomar a música que representa a cultura circense orientando os estudantes que, quando o professor(a) interromper a música, a turma deverá posicionar-se para uma *selfie*, representando a gestualidade de um personagem circense.

Etapa 2- Contação de história - O circo chegou!!!

Quantidade de aulas: 2

Recursos utilizados: Livros infantis que retratam a cultura circense.

Metodologias/estratégias: aula dialogada, grupos de estudos, dinâmica de grupo, exposição de atividades, compartilhamento de ideias a partir do tema apresentado.

Professor(a), a partir da sensibilização e do compartilhamento dos saberes iniciais, instigar os estudantes a saberem mais sobre o assunto, repertoriar o tema para aqueles que ainda não tiveram a oportunidade de ir ao circo, por

VERSÃO PRELIMINAR

meio de uma contação de história.

Após a apreciação da leitura realizada pelo(a) professor(a), em uma roda de conversa, levantar as seguintes questões:

Quais são as emoções que os espetáculos de circo despertam nas pessoas?

Quais são os personagens de circo representados nessa história ?

Vocês já assistiram a uma apresentação diferente desta contada na história? Em que situação ou lugar?

Espaços: Sala de leitura, sala de aula ou espaço aberto.

Etapa 3 - Experimentação

Quantidade de aulas: 03

Recursos utilizados: papel *kraft*, cartolina, pincel atômico, tesoura, cola, lápis, borracha, papel sulfite, computador, *Datashow*, sala de aula.

Metodologias/estratégias: roda de conversa, ouvindo com atenção, formulando perguntas e compartilhando as ideias com grupo, professor escriba (responsável por registrar as ideias dos estudantes).

Professor(a), para esta etapa, em espaço aberto, partindo da mesma anunciação “Hoje tem circo? Tem sim senhor(a)!”, revisitando os registros da etapa anterior, proponha aos estudantes a interpretação/representação dos gestos e movimentos corporais, a partir do uso da imaginação e/ou das

VERSÃO PRELIMINAR

situações narradas em relação à história contada na etapa 2.

Para a realização desta atividade, poderão ser negociadas formas de agrupamentos que melhor atendam às necessidades dos estudantes na organização e escolha dos personagens circenses.

Após a escolha dos grupos, os estudantes deverão representar por meio de expressões corporais, as impressões, sentimentos e outras observações dos personagens escolhidos.

Professor(a), após essa etapa, convidar os estudantes a compartilharem suas experimentações, no formato da manifestação cultural circense: “Hoje tem circo? Tem sim senhor(a)!”

Etapa 4- Como tudo começou?

Quantidade de aulas: 01

Recursos utilizados (materiais, ambientes, equipamentos): papel *kraft*, cartolina, pincel atômico, tesoura, cola, lápis, borracha, papel sulfite, computador, *Datashow*, sala de aula**.** Vídeos sugeridos em**:** **Para Saber Mais.**

Metodologias/estratégias: roda de conversa, ouvindo com atenção, formulando perguntas e compartilhando as ideias com grupo, professor escriba (responsável por registrar as ideias dos estudantes), dinâmica de grupo, exposição de atividades, compartilhamento de ideias a partir

VERSÃO PRELIMINAR

do tema apresentado.

Professor(a), nesta etapa, convide os estudantes a refletirem, a partir dos seguintes questionamentos:

- Para estarmos tematizando o circo em nossas aulas, me ajudem a pensar em como será que tudo começou?
- Como as pessoas começaram a praticar e participar do circo?

Após esta discussão inicial e o levantamento de possíveis suposições, o(a) professor(a) apresenta aos estudantes, “O circo de cavaleiros” fazendo interrupções para observação e discussão em relação ao percurso histórico, as características e peculiaridades do circo e dos sujeitos que fazem parte desse contexto, com o propósito de compreender a diversidade cultural e desconstruir possíveis preconceitos sociais.

O circo de cavaleiros

Vou contar para vocês como tudo começou.

Tudo começou com apresentações acrobáticas com cavalos. As arenas tinham formato circular para facilitar as acrobacias e eram descobertas, diferente do circo que conhecemos hoje. Com o tempo, outros artistas foram fazendo parte do espetáculo, palhaços, malabaristas e músicos, todos que já faziam espetáculos nas ruas e a ideia de trazê-los para o circo foi do inglês, Philip Astley. Mas foi nos Estados Unidos que surgiu o primeiro circo coberto de lona,

VERSÃO PRELIMINAR

pois antes disso era impossível ter espetáculos em dias de chuva. No início do século 20, anomalias humanas foram destaques nos shows, anões, homens-elástico, mulheres barbadas e, por mais bizarro que pareça, atraia um grande número de pessoas. Os animais também foram utilizados como personagens circenses, atualmente essa é uma prática já proibida em onze estados no Brasil, mas ainda são muitos estados e países que exploram os animais a favor do entretenimento. Com o passar do tempo, o circo teve que se reinventar e as famílias circenses começaram a ser substituídas por talentos humanos de diversos lugares. Atualmente, surge um novo conceito de circo, pois no picadeiro, o espetáculo é da tecnologia.

Para complementar o conteúdo referente a trajetória histórica do circo, escolha um vídeo disponibilizado em **Para Saber Mais**.

Etapa 5 - Caras e caretas

Quantidade de aulas: 02

Recursos utilizados: cartinhas com palavras: assustada, feliz, irritada, tímida, chorando, engraçada, triste, medo, séria, raiva, nojo, surpresa etc.

Metodologias/estratégias: roda de conversa, ouvindo com atenção, formulando perguntas e compartilhando as ideias com o grupo, professor escriba (responsável por registrar as ideias dos estudantes), dinâmica de grupo, exposição de atividades, compartilhamento de ideias a partir do tema

VERSÃO PRELIMINAR

apresentado.

Professor(a), em espaço aberto, convide os estudantes a se organizarem em círculo e anunciar que, para iniciar esta etapa, irão fazer um jogo, de duas fases, chamado caras e caretas.

- Vocês sabem o que são caras e caretas?

Após o grupo falar livremente sobre o assunto e de posse de várias cartinhas - previamente elaboradas com palavras que sugerem algumas expressões faciais: assustada, feliz, irritada, tímida, chorando, engraçada, triste, medo, séria, raiva, nojo, surpresa etc., explique que a 1ª fase do jogo consiste em realizar movimentos e/ou expressões da face sem emitir sons pela boca, mas apenas caras e caretas, solicitadas a partir das cartinhas que serão sorteadas pelo grupo e anunciadas pelo(a) professor(a).

Para a 2ª fase, ainda em círculo e de preferência sentados, o processo será inverso, isto é, o grupo terá que descobrir qual emoção está sendo expressa pelas caras e caretas de um colega do grupo, que no caso será retirado anteriormente para sortear uma cartinha. Encerrado o jogo, incentivar os estudantes a refletirem sobre a importância das expressões faciais com perguntas do tipo:

- Foi fácil ou difícil descobrir as emoções pelas caras e caretas?
- Essas expressões faciais são comuns nas pessoas?

VERSÃO PRELIMINAR

- Por que elas fazem estas expressões faciais?

Após este momento, repertoriar os estudantes, explicando que as expressões faciais são umas das principais formas de comunicação não verbal nas relações sociais, em casa, na escola etc., pois elas sempre transmitem ou comunicam alguma coisa sem precisar falar, basta fazê-las.

- No circo, vocês acham que este tipo de comunicação é muito utilizada? Em quais modalidades das práticas circenses?

Discutir com o grupo as diversas possibilidades.

Etapa 6- O palhaço

Quantidade de aulas: 04

Recursos utilizados: Vídeos sugeridos em **Para Saber Mais**.

Metodologias/Estratégias: roda de conversa, ouvindo com atenção, formulando perguntas e compartilhando as ideias com o grupo, professor escriba (responsável por registrar as ideias dos estudantes), dinâmica de grupo, exposição de atividades, compartilhamento de ideias a partir do tema apresentado.

Com a intenção de recuperar e ampliar a aula anterior, professor(a), inicie esta etapa, questionando os estudantes se já viram algum palhaço se comunicando por meio de mímicas, salientando que observem como a comunicação não verbal está presente nesta modalidade da manifestação cultural circense.

VERSÃO PRELIMINAR

Escolha um vídeo sugerido em **Para Saber Mais**. Após apreciação do vídeo, em roda de conversa, uma boa maneira de estimular o discurso é fazer perguntas:

-Já ouviram falar em Palhaçaria? Sabem o que significa?

- Vamos procurar no dicionário o significado dessa palavra.

- Existem palhaços que utilizam a linguagem da mímica para se comunicar e por meio de gestos e expressões fazem a plateia gargalhar. Vocês sabem que tipo de comunicação é essa?

Após a discussão, o(a) Professor(a) conta uma história por meio de mímica e os estudantes devem descobrir qual a mensagem.

Em seguida, organizar os estudantes em grupos, desafiando-os a criarem uma história engraçada para que todos adivinhem. Durante as apresentações, incentive a todos os presentes que comentem sobre o assunto e socializem as opiniões.

Etapa 7: Equilibrismo, malabarismo e acrobacias

Quantidade e aulas: 12 aulas

Recursos utilizados: papel *kraft*, cartolina, pincel atômico, tesoura, cola, lápis, borracha, papel sulfite, computador, *Datashow*, sala de aula.

Metodologias/estratégias: roda de conversa, ouvindo com atenção,

VERSÃO PRELIMINAR

formulando perguntas e compartilhando as ideias com o grupo, professor escriba (responsável por registrar as ideias dos estudantes), dinâmica de grupo, exposição de atividades, compartilhamento de ideias a partir do tema apresentado.

Professor(a), para esta etapa, inicie uma conversa com o grupo sobre as práticas circenses de equilibrismo, malabarismo e acrobacias, com a intenção de socializar as ideias a respeito dessa prática no contexto imaginário e ou cultural.

- O que faz um equilibrista? O malabarista? E os acrobatas?

Solicite aos estudantes que proponham algumas atividades/representações, que consigam executar e possam compartilhar com a turma e, se for o caso, relacione e revisite algumas práticas experimentadas nas aulas de Educação Física.

Com o objetivo de criar novas situações de aprendizagem, convide os estudantes a observarem como os profissionais aplicam as técnicas circenses, por meio de apreciações de vídeos, sites, imagens etc., para que os estudantes ressignifiquem suas gestualidades com novos sentidos e significados, para além da contemplação de mídias e espetáculos. Para as próximas situações didáticas, planeje com eles um roteiro de quais práticas serão trabalhadas e da importância das ações colaborativas e de responsabilidade, respeitando as

VERSÃO PRELIMINAR

habilidades e limitações de cada um nas diversas práticas circenses. O objetivo não é formar excelentes artistas, mas fazer uma leitura desta manifestação cultural, ressignificando-a por meio da criticidade, da criatividade e da ludicidade, potencializando os estudantes como sujeitos produtores de cultura. Organize atividades, iniciando pelas mais simples, para que possa ocorrer a participação de todos, e no mínimo de 2 a 3 aulas para cada tematização das práticas.

Sugestão 1 - Com garrafas pet, grandes e cheias de água, pode-se trabalhar a prática do equilibrismo - sentados sobre a garrafa, retirando os apoios dos pés / em pé sobre a garrafa com apoio das mãos na parede ou com ajuda (em duplas) / com uma placa de madeira sobre a garrafa - rola rola - e outros.

https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Rola_bola_man_with_neck_and_thigh_in_tight_hoop.jpg- Acesso em 21.dez.2021.

Sugestão 2- Experimentação: rolamentos

Em decúbito dorsal ou ventral: rolar lateralmente, individualmente, para ambos os lados/rolar lateralmente, dois a dois, ao mesmo tempo/rolar lateralmente, cinco a cinco, ao mesmo tempo.

https://www.flickr.com/photos/jikatu/48274481831/- Acesso em 20.dez.2021.

Sugestão 3- Convidar uma família ou artista circense, para que os estudantes possam aprofundar seus conhecimentos e conhecer, por um outro ponto de vista, o saber da experiência.

Avaliação:

Professor(a), para o acompanhamento deste processo formativo, a avaliação será contínua e processual, observada as etapas de aprendizagem e do desenvolvimento das habilidades trabalhadas, isto é, um movimento permanente e dialógico de corresponsabilidades entre os envolvidos, professor(a) e estudantes, considerando:

- A participação, a interação e a organização do estudante nas atividades individuais e/ou coletivas.

- A análise das diversas formas de comunicar os saberes: narrativas, relatos, discussões, análises, registros e gestualidade, bem como o produto final elaborado pelos estudantes - demonstrações, coreografias, fotos, filmagens etc.

Sugestões para criar Situações de Aprendizagem

Após o desenvolvimento dessa sequência didática, o(a) professor(a) poderá propor aos estudantes a elaboração de um espetáculo para ser apresentado para comunidade.

Para saber mais:

Circo no Brasil: série completa. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=hSa31MFXc-k- Acesso em 04/11/2021

https://www.youtube.com/watch?v=m91RWu0HFrk&t=674s. Acesso em 08.nov.2021.

Documentários - "Uma Pirueta Pela História do #Circo". Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=k_pn250GBRA. Acesso em 18.nov.2021.

Habitar Habitat: Circo. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=r-7pzytjxGc. Acesso em 18.nov.2021.

VERSÃO PRELIMINAR

[EFI] História do circo. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=1w3aAHDq5BE. Acesso em 01.nov.2021.

NEIRA, Marcos Garcia; NUNES, Mario Luiz F. **Educação Física, currículo e cultura.** São Paulo: Phorte,2009.

Palhaço Surddy: encontro entre artes cênicas e acessibilidade. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=TOz-aAh_fsg&t=295s. Acesso em 23.nov.2021.

A história do circo e do palhaço Piolin. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=BY3N12aCnGs. Acesso em 23.nov.2021.

Publicações sobre circo. Disponível em: https://www.bortoleto.com/circo/publicacoes-sobre-circo?lang=pt**.** Acesso em 16.jan.2022.

Música "O Circo" Marília Barbosa(1977). Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=NOSbxCGqUVE. Acesso em 10.dez.2021.

O circo chegou: Livro e áudio do grupo circus. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=7vKqFvrEh5Q. Acesso em 10.dez.2021.

Circo, História e números. Disponível em: https://www.youtube.com/Vwatch?v=sqzFkxl0uDQ. Acesso em 10.dez.2021.

VERSÃO PRELIMINAR

ENSINO INTEGRAL

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

Linguagens Artísticas 1º e 2º ano Ensino Fundamental - Anos Iniciais

VERSÃO PRELIMINAR

Linguagens Artísticas 1º e 2º ano Ensino Fundamental - Anos Iniciais

SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM 1

“Em busca da Felicidade”

Fonte: https://pxhere.com/pt/photo/1574895. Acesso em 20.dez.2021.

Ementa: O circo é uma das mais antigas manifestações populares e artísticas que se tem notícia na história da humanidade. Ele surgiu como entretenimento na Grécia Antiga e como forma de ludibriar o povo. Neste mesmo contexto, criou-se a expressão “Pão e Circo”, uma vez que os poderosos ofereciam o alimento e a diversão como forma de manipulação da população.

A arte circense é patrimônio imaterial e seu conhecimento passa por meio de gerações. Atualmente, o circo faz uso das contemporaneidades, como recursos tecnológicos, para o entretenimento.

Conhecendo a cultura circense, os estudantes poderão associar a sua realidade cotidiana aos valores que estão enraizados no modo de viver, pensar

VERSÃO PRELIMINAR

e trabalhar dos profissionais e suas famílias, em um exercício constante de observação crítica do que existe nesta cultura. O conhecimento sobre o tema contribui para a compreensão a respeito da produção nacional e internacional circense, bem como o reconhecimento sobre a diversidade da imaginação humana e de todo preconceito envolvido nesta arte.

A Situação de Aprendizagem, envolvendo este tema, tem por objetivo que o estudante conheça a cultura circense, incorporando conhecimentos, que envolvem família, igualdade, participação e tradições históricas. Além disso, busca despertar o gosto pela arte, música, expressão, movimentos e habilidades diversas, aprendendo a fruir e refletir por meio de linguagens verbais e não-verbais, corporais, sensibilizando o corpo, a imaginação, o lúdico e o respeito por manifestações culturais.

Unidade Temática:

Artes visuais

Habilidades do Currículo Paulista e Objetos de Conhecimento:

Habilidades do Currículo Paulista	Objetos de Conhecimento
EF15AR25 - Conhecer e valorizar o patrimônio cultural, material e imaterial, de culturas diversas, em especial a brasileira, incluindo-se suas matrizes indígenas, africanas e europeias, de diferentes	Materialidades Contextos e práticas Elementos da Linguagem

VERSÃO PRELIMINAR

épocas, favorecendo a construção de vocabulário e repertório relativos às diferentes linguagens artísticas. **EF15AR23 -** Reconhecer e experimentar, em projetos temáticos, as relações processuais entre diversas linguagens artísticas. **EF01AR04 -** Experimentar desenho, pintura, modelagem e colagem por meio de técnicas convencionais e não convencionais, fazendo uso sustentável de materiais e instrumentos. **EF01AR21 -** Exercitar a improvisação e o faz de conta, ressignificando objetos e fatos e experimentando-se no lugar do outro. **EF02AR01-** Identificar e apreciar desenho, pintura, modelagem e escultura como modalidades das artes visuais tradicionais e contemporâneas presentes na cultura local e paulista, cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório imagético. **EF02AR19 -** Descobrir teatralidades na vida cotidiana, identificando variadas entonações de voz	Matrizes estéticas e culturais Processos de criação

VERSÃO PRELIMINAR

em diferentes personagens. **EF15AR03 -** Identificar e reconhecer as influências estéticas e culturais de diferentes povos migrantes e imigrantes, nas manifestações artísticas visuais da cultura paulista, em diferentes épocas. **EF03AR22 -** Experimentar, com respeito e sem preconceito, possibilidades criativas de movimento e voz para personagens que representem pessoas e animais, reconhecendo semelhanças e diferenças entre suas experimentações e as feitas pelos colegas.	

VERSÃO PRELIMINAR

ETAPAS DA SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM

Etapa 1 - O que você conhece do circo?

Quantidade de aulas: 02

Recursos utilizados: caderno, lápis, lápis de cor, borracha,

Metodologias/estratégias: roda de conversa, ouvindo com atenção, formulando perguntas e compartilhando as ideias com o grupo, professor

escriba (responsável por registrar as ideias dos estudantes).

Professor(a) nesta etapa, você deverá instigar os estudantes a buscarem nas memórias de sua vivência o que já conhecem a respeito do tema proposto.

Em seguida, crie coletivamente um mapa conceitual sobre os profissionais e personagens que fazem parte do circo, realizando os seguintes questionamentos:

- Você já foi a um circo?

- Quais são os personagens que atuam no circo?

- Qual o seu personagem predileto?

- Qual personagem você gostaria de ser?

- Você conhece as funções desse personagem?

Durante o levantamento de conhecimentos prévios, você poderá construir com os estudantes uma lista de palavras ou um mapa conceitual sobre o tema, como no exemplo a seguir:

VERSÃO PRELIMINAR

Fonte: https://pixabay.com/es/vectors/circo-tienda-grande-banderas-308718/-

Acesso em 20.dez.2021.

VERSÃO PRE

Após a construção do mapa conceitual, para fundamentar a atividade, você poderá realizar a leitura em voz alta de um livro de livre escolha que retrate a cultura circense ou utilizar o material sugerido em **Para Saber Mais**.

Estabelecer uma roda de conversa sobre a leitura, comparando com o mapa conceitual. Em seguida, os estudantes deverão registrar gráfica e visualmente, em seus cadernos as conexões descobertas, por meio de desenhos.

Etapa 2- Animais no circo

Quantidade de aulas: 04

Recursos utilizados: TV, papel *kraft*, cartolina, pincel atômico, tesoura, cola,

lápis, borracha, papel sulfite, computador, *Datashow*, sala de aula.

Metodologias/estratégias: roda de conversa, ouvindo com atenção, formulando perguntas e compartilhando as ideias com o grupo, professor escriba (responsável por registrar as ideias dos estudantes).

O uso animal para entretenimento humano é uma prática ainda utilizada, mas que tem se tornado cada vez mais esporádica e até ilegal em alguns estados do Brasil. Essa atividade objetiva sensibilizar os estudantes em relação aos maus tratos praticados com os animais e compreender que a arte e cultura não devem ser feitas por meio da exploração de qualquer forma de vida que seja**.**

Professor(a) iniciar a aula com os seguintes questionamento:

Vocês já viram animais trabalhando no circo?

Quais são os animais que trabalham no circo?

Vocês acham que os animais gostam de trabalhar no circo?

É certo tirar um animal de seu habitat natural para utilizá-lo como forma de entretenimento?

Para fundamentar o tema, o professor deverá realizar a leitura em voz alta, para os estudantes, de artigos e/ou textos jornalísticos, que retratem a utilização de animais no circo.

Sugerir aos estudantes que realizem uma campanha contra o uso de animais no circo, por meio de desenhos, frases ou recortes e também por meio da Arte

VERSÃO PRELIMINAR

Lambe - Lambe.

Nessa etapa explorar com os estudantes a importância da arte lambe-lambe como manifestação cultural e social.

Enfatizar que por meio dessa arte todo cidadão pode manifestar-se livremente, pois colar lambe-lambe é uma forma pacífica de expressão.

O que diferencia o lambe-lambe de uma propaganda é que seu conteúdo não tem propósito comercial. Os cartazes podem ser colocados em espaços públicos com cola de farinha devido esse material possuir um custo reduzido.

Etapa 3- O circo contemporâneo

Fonte:https://pixabay.com/pt/illustrations/bailarina-contempor%C3%A2neo-atua%C3%A7%C3%A3o-1734980/. Acesso em 20.dez.2021.

Quantidade de aulas: 04

Recursos utilizados: TV, cadernos, lápis grafite e lápis de cor.

Metodologias/Estratégias: roda de conversa, ouvindo com atenção, formulando perguntas e compartilhando as ideias com o grupo, professor escriba (responsável por registrar as ideias dos estudantes).

Nesta etapa da Situação de Aprendizagem, apresentamos como proposta a comparação do circo antigo (arena) com o circo contemporâneo, observando as características de cada um, seus elementos, semelhanças e diferenças.

Para essa etapa, o(a) professor(a) deverá selecionar vídeos que apresentem os espetáculos do circo contemporâneo (sugestões em, para saber mais).

Os estudantes deverão realizar apreciação fílmica para apropriarem-se do conteúdo do circo contemporâneo.

Após apreciação fílmica, em roda de conversa, os estudantes deverão realizar a comparação entre os circos e o professor anotará os tópicos lembrados pelos estudantes, em um cartaz que poderá ser fixado na sala de aula.

Como proposta de atividade, sugere-se aos estudantes que escolham um personagem do circo, representando-o graficamente por meio de desenhos. Professor(a), aproveite para realizar uma exposição interna com os desenhos confeccionados por eles.

VERSÃO PRELIMINAR

Etapa 4 - A arte do circo de Botero

Quantidade de aulas: 04

Recursos utilizados: reprodução de imagens, caderno, lápis, borracha, régua, lápis de cor.

Metodologias/Estratégias: roda de conversa, ouvindo com atenção, formulando perguntas e compartilhando as ideias com o grupo, professor escriba (responsável por registrar as ideias dos estudantes).

Professor(a), nesta etapa, pretende-se que os estudantes se apropriem das obras de Fernando Botero, realizando comparações de sua obra com o tema circense, observando detalhes, como volume, cores primárias e secundárias, expressões faciais e movimentos corporais das imagens fornecidas. Um dos principais objetivos da atividade é que os estudantes compreendam que a obra de Botero retrata o circo com a realidade social e toda sua diversidade.

Iniciar a atividade realizando os seguintes questionamentos:

Já ouviram falar de Fernando Botero? Conhecem alguma obra desse artista? Fernando Botero Angulo nasceu em Medellín, Colômbia, na América do Sul, no dia 19 de abril de 1932, é um artista plástico, que se destacou mundialmente por retratar em suas obras personagens volumosos, nas esculturas , pinturas e desenhos.

As figuras do cotidiano circense foram retratadas por Fernando Botero com

VERSÃO PRELIMINAR

cores que representam a alegria do circo, mas as expressões no rosto dos artistas realçam o lado humano dos personagens.

Professor(a), apresentar aos estudantes as obras de Fernando Botero sobre o circo.

Após esse contato, eles registrarão, por meio de desenhos, as releituras das obras do autor em questão.

Etapa 5- Esculturas de Fernando Botero

Fonte: https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Gato,_Botero.JPG. Acesso em 20.dez.2021.

ELIMINAR

Quantidade de aulas: 2

Recursos utilizados: Internet, massa de modelar.

Metodologias/estratégias: roda de conversa, ouvindo com atenção, formulando perguntas e compartilhando as ideias com o grupo, professor escriba (responsável por registrar as ideias dos estudantes).

Realizar com os estudantes pesquisa na internet sobre as esculturas de Fernando Botero.

Após a apreciação das esculturas de Botero, propor aos estudantes a criação, com massa de modelar, de uma escultura com personagens circenses. Dessa forma, eles podem apropriar-se dos conceitos de volume, profundidade, altura e largura.

Professor(a), ainda nesta etapa, poderá ser realizado um breve retorno às obras de Botero estabelecendo a comparação entre pintura e escultura e seus diferenciais.

VERSÃO PRELIMINAR

Etapa 6 - Jogo teatral

Quantidade de aulas: 02

Recursos utilizados: Espaço aberto, imagens das obras de Botero, músicas diversas, aparelho de som.

Metodologias/estratégias: roda de conversa, ouvindo com atenção, formulando perguntas e compartilhando as ideias com o grupo, professor escriba (responsável por registrar as ideias dos estudantes).

A proposta desta atividade é que os estudantes representem, por meio de jogo teatral, as obras estudadas de Fernando Botero que estão relacionadas ao circo.

Professor(a), combine com os estudantes para dançarem ao som de uma música e, ao interrompê-la, deverão representar, por meio de estátua, a obra que o(a) professor(a) apresentar ao grupo.

VERSÃO PRELIMINAR

Etapa 7 - Dobraduras

Quantidade de aulas: 04

Recursos utilizados: folha de sulfite, lápis, régua, borracha e lápis de cor.

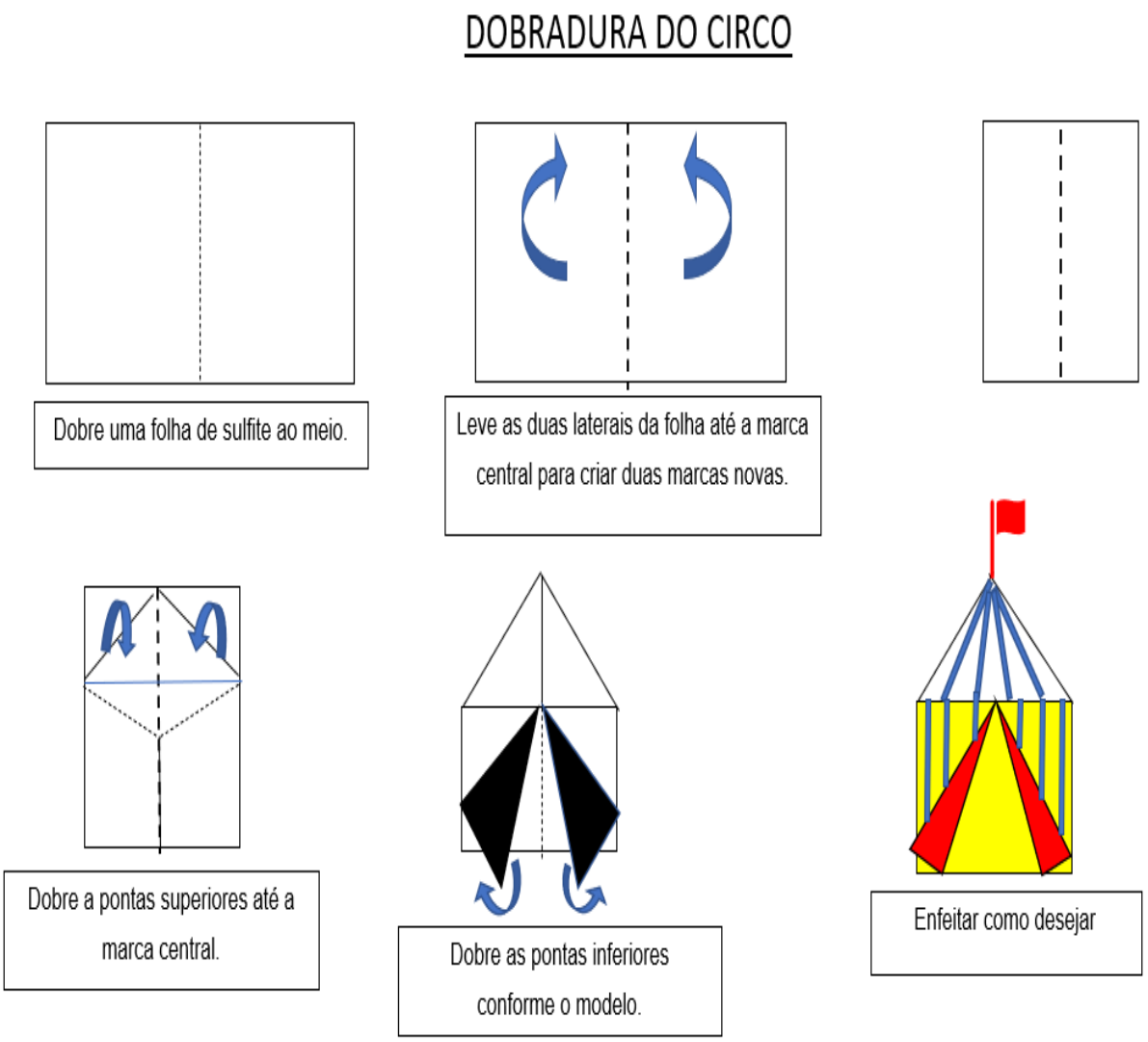
Metodologias/estratégias: roda de conversa, ouvindo com atenção, formulando perguntas e compartilhando as ideias com o grupo, professor escriba (responsável por registrar as ideias dos estudantes).

Nessa etapa, sugerimos desenvolver com os estudantes a técnica de dobradura, utilizando os elementos do circo.

Professor(a), você poderá realizar uma breve explanação do que é uma

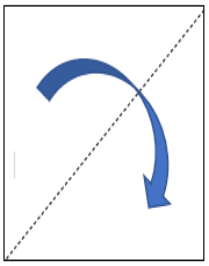
dobradura.

Apresente aos estudantes duas propostas de dobraduras: picadeiro e palhaço. Após a escolha deles, ensinar o passo a passo para confecção das mesmas. Depois da confecção da dobradura, eles poderão personalizá-la.

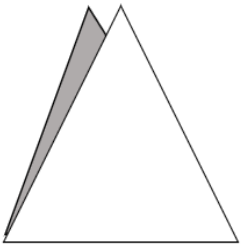


Fonte: Figura elaborada para este material (2021).

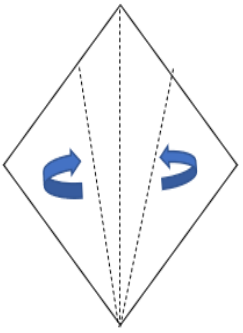
DOBRADURA DO PALHAÇO



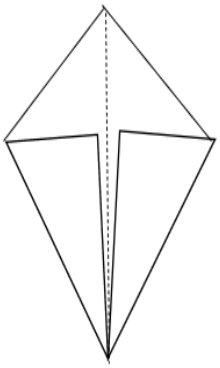
Corte uma folha de sulfite na medida 10 x 10 cm e dobre ao meio

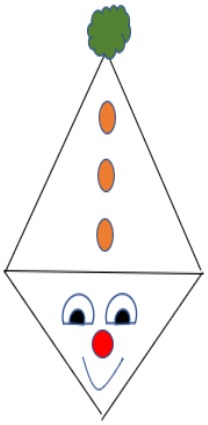


Dobre novamente ao meio



Abrir o papel e dobrar conforme o modelo



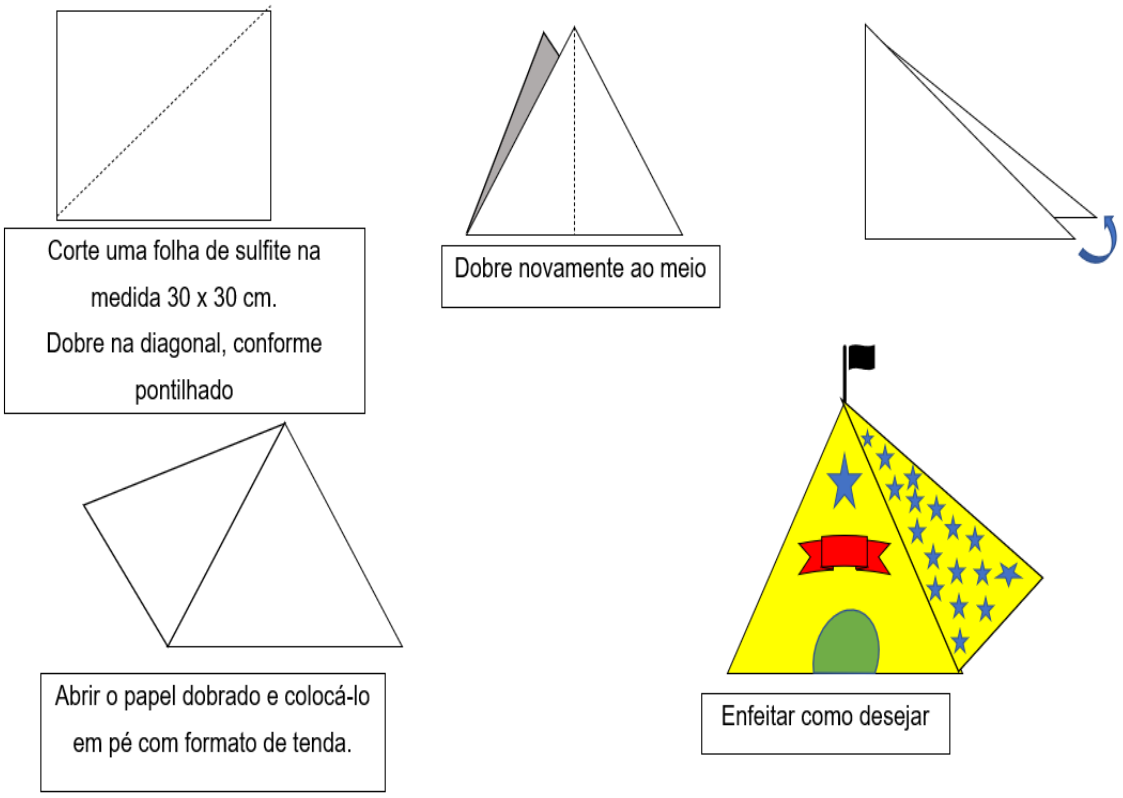


Desenhe o rosto do palhaço e no chapéu pode ser colocado um pompom no topo

Fonte: Figura elaborada para este material (2021).

VERS

DOBRADURA DO CIRCO



Fonte: Figura elaborada para este material (2021).

Avaliação da Situação de Aprendizagem

A avaliação será contínua e processual e acontecerá em todas as etapas da Situação de Aprendizagem, por meio da observação, da participação e realização das atividades pelos estudantes.

Sugestões para criar situações de aprendizagem

Outros artistas retrataram em suas obras de arte a beleza, a alegria, o colorido e a diversidade do circo. Sugerimos a criação de novas situações de aprendizagem por meio das obras de arte de Candido Portinari, Fernand Léger, Georges Seurat, Marc Chagall, Pierre-Auguste Renoir, Salvador Dali, Di Cavalcanti entre outros.

Para saber mais

Biografia Fernando Botero: https://www.ebiografia.com/fernando_botero/- acesso em 10/11/2021

Qual é o preço que os animais pagam pela nossa diversão? Disponível em: https://revistagalileu.globo.com/Ciencia/Meio-Ambiente/noticia/2018/04/qual-e-o-preco-que-os-animais-pagam-pela-nossa-diversao.html. Acesso em 14.dez.2021.

Animais em circo. Disponível em: https://www.soama.org.br/animais-em-circo/. Acesso em 15.dez.2021.

VERSÃO PRELIMINAR

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

Práticas Experimentais 1º e 2º ano Ensino Fundamental - Anos Iniciais

VERSÃO PRELIMINAR

Práticas Experimentais 1º e 2º ano Ensino Fundamental - Anos Iniciais

Introdução

As Ciências Naturais estão presentes em nosso dia a dia, constantemente novas descobertas são divulgadas nos meios de comunicação e cada vez mais necessitamos dos conhecimentos científicos para vivermos e atuarmos em nossa sociedade.

Nesse sentido, o ensino de Ciências Naturais nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental é primordial para incentivar o contato dos estudantes com o conhecimento científico desde a mais tenra idade, para que possam compreender o mundo que os cerca, posicionar-se criticamente a respeito de novas descobertas e acompanhar as constantes mudanças científicas e tecnológicas.

A criança é, por natureza, muito curiosa, cabendo aos educadores incentivar a curiosidade por meio da experimentação e da pesquisa. Assim, o trabalho a ser desenvolvido deve ser instigante, inovador e atrativo aos olhos dos estudantes, que se interessam pelos fenômenos da natureza, pelas novas descobertas e pelos experimentos.

Neste sentido, o Currículo de Ciências para o Ensino Fundamental (2019) privilegia o desenvolvimento de procedimentos e atitudes, expressas nas habilidades, que permitam ao estudante interpretar os fenômenos de forma que

VERSÃO PRELIMINAR

ultrapasse as explicações do senso comum, sem deixar de valorizar as experiências pessoais, fomentando o **respeito, a autonomia, a responsabilidade, a flexibilidade, a resiliência e a determinação** (SÃO PAULO, 20219, p. 376).

O ensino que se fundamenta na investigação privilegia a realização de atividades que estimulem a participação ativa dos estudantes e possibilitem o desenvolvimento de diferentes habilidades cognitivas e socioemocionais, uma vez que essas atividades demandam consulta e cooperação com os colegas, assim como o levantamento de hipóteses, a tomada de decisões e a elaboração conjunta de ideias e de práticas.

A experimentação investigativa é uma estratégia didática em que as atividades são observadas e solucionadas pelos estudantes por meio do levantamento de hipóteses, a formulação de estratégias, tomadas de atitudes, elaboração de experimentos e construção de conceitos científicos.

Nessa perspectiva, a experimentação pode ser usada como importante estratégia metodológica nas aulas de Práticas Experimentais, possibilitando que eles se tornem mais críticos, criativos e com maior autonomia.

As aulas de Práticas Experimentais podem ser desenvolvidas em todos os espaços da escola e em seu entorno, mas alguns espaços podem ser criados para que a curiosidade dos estudantes possa ser estimulada, para

VERSÃO PRELIMINAR

potencializar o exercício da experimentação, se apresentando, inclusive como espaço curricular profícuo para o desenvolvimento e aprofundamento da Educação Ambiental.

Entende-se por educação ambiental os processos por meio dos quais o indivíduo e a coletividade constroem valores sociais, conhecimentos, habilidades, atitudes e competências voltadas para a conservação do meio ambiente, bem de uso comum do povo, essencial à sadia qualidade de vida e sua sustentabilidade. (PNEA, 1999, art. 1º).

Um espaço muito rico para o desenvolvimento da Educação Ambiental é a Horta Educativa que tem o objetivo de desenvolver conceitos de educação ambiental, educação nutricional e valorização do meio rural, por meio da horticultura.

Uma horta pode ser encarada como um “microcosmo do mundo natural”. Nela encontramos formas, recursos e processos de vida. Para os Anos Iniciais do Ensino Fundamental, a horta escolar representa um espaço que pode promover múltiplas vivências entre os estudantes, além de permitir a abordagem significativa e contextualizada de diferentes conteúdos curriculares, na perspectiva da integração das diversas áreas do conhecimento e da consolidação de uma cultura da sustentabilidade.

VERSÃO PRELIMINAR

Situação de Aprendizagem: Educação Ambiental

As Práticas Experimentais no ensino das Ciências da Natureza se propõem a despertar e manter o interesse dos estudantes, envolvendo-os em investigações científicas, de modo a desenvolver habilidades e nutrir a capacidade de compreender conceitos básicos e resolver problemas relacionados à Educação Ambiental.

Para tanto, as Situações de Aprendizagem deste Caderno objetivam o desenvolvimento de habilidades gerais, conforme segue:

- Promoção da conscientização e da sensibilidade ao meio ambiente.
- Desenvolvimento do conhecimento e da compreensão dos problemas ambientais.
- Motivação para ações de melhoria e manutenção da qualidade ambiental.

PRELIMINAR

1º Ano – Ensino fundamental:			
Unidades Temáticas	**Habilidades do Currículo Paulista**	**Objetos de Conhecimento:**	**Competências Socioemocionais**
Matéria e energia	(EF01CI01) Comparar características de diferentes materiais presentes em objetos de uso cotidiano, discutindo sua origem, os modos como são descartados e como podem ser usados de forma mais consciente.	Características dos materiais e ambiente	ENGAJAMENTO COM OS OUTROS Iniciativa social: Ser capaz de abordar e se conectar com outras pessoas, tanto com amigos como pessoas desconhecidas, iniciando, mantendo e apreciando o contato social; ter habilidade em trabalhos de grupo, incluindo expressividade comunicativa, como falar em público.

VERSÃO PRELIMINAR

2º Ano – Ensino Fundamental:			
Unidades Temáticas	**Habilidades do Currículo Paulista**	**Objetos de Conhecimento:**	**Competências Socioemocionais**
Vida e evolução	(EF02CI04) Observar e descrever características de plantas e animais (tamanho, forma, cor, fase da vida e local onde se desenvolvem) que fazem parte de seu cotidiano e relacioná-las ao ambiente em que vivem.	Seres vivos no ambiente.	ENGAJAMENTO COM OS OUTROS Iniciativa social: Ser capaz de abordar e se conectar com outras pessoas, tanto com amigos como pessoas desconhecidas, iniciando, mantendo e apreciando o contato social; ter habilidade em trabalhos de grupo, incluindo expressividade comunicativa, como falar em público.

VERSÃO PRELIMINAR

SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM: 1º ANO

ETAPA: Resíduos sólidos

DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES: A etapa “Resíduos sólidos” é composta por quatro aulas, organizadas pelas seguintes atividades:

- **Atividade 1: De onde vem o que consumimos?** Composta por duas aulas, tem como objetivo sensibilizar os estudantes sobre os problemas gerados pelo consumismo.

- **Atividade 2: Meu lixo não é lixo!** Composta por duas aulas, tem como objetivo ensinar os estudantes a compararem características de diferentes materiais presentes em objetos de uso cotidiano, discutindo sua origem, aprendendo a descartar da forma correta.

- **Atividade 3: Consumo consciente.** Composta por uma aula, tem como objetivo compreender a importância da reciclagem, da coleta seletiva e da separação dos resíduos que descartamos diariamente e qual a maneira adequada de realizar essa separação.

Atividade 4: **Autoavaliação.** Composta por uma aula, será proposta aos estudantes uma autoavaliação que será realizada por meio de um desenho, com objetivo de verificar se os objetivos propostos nessa Situação de Aprendizagem foram alcançados.

VERSÃO PRELIMINAR

Atividade 1: SENSIBILIZAÇÃO: De onde vem o que consumimos?

Quantidade de aulas: 02 aulas.

Aula 1: De onde vem o que consumimos?

Recursos utilizados: papel *kraft*, cartolina, pincel atômico, tesoura, cola, lápis, borracha, papel sulfite.

Metodologias/estratégias: roda de conversa, ouvindo com atenção, formulando perguntas e compartilhando as ideias com o grupo, professor escriba (responsável por registrar as ideias dos estudantes).

Professor(a), para a realização desta atividade, sugerem-se as seguintes orientações:

- Organize uma roda de conversa com os estudantes e aborde as seguintes questões:
    - O que é consumo?
    - De onde vem e é fabricado o que é consumido?
    - Quanto mais a gente compra, mais a gente joga fora? Por quê?
    - Como está o consumo do planeta? Por quê?
    - O que podemos fazer para mudar essa situação?
- Finalize a aula, pedindo aos estudantes que pensem em sugestões para mudar essa situação e tragam para a próxima aula em forma de desenho.

Aula 2: De onde vem o que consumimos?

Recursos utilizados: papel *kraft*, cartolina, pincel atômico, tesoura, cola, lápis, borracha, papel sulfite.

Metodologias/estratégias: roda de conversa, ouvindo com atenção, formulando perguntas e compartilhando as ideias com o grupo, professor escriba (responsável por registrar as ideias dos estudantes).

Professor(a), para a realização desta atividade, sugerem-se as seguintes orientações:

- Relembre com os estudantes o que foi discutido na roda de conversa na aula anterior.
- Solicite aos estudantes que mostrem e falem sobre seus desenhos.
- Comentem com os estudantes sobre as sugestões abordadas.
- Pergunte aos estudantes: Como podemos fazer para descartar corretamente o lixo que produzimos?
- Finalize a aula destacando a importância de conhecermos um pouco mais sobre o lixo que produzimos.

Atividade 2: Meu lixo, não é lixo!

Quantidade de aulas: 02 aulas.

Aula 1: Do que é feito o meu lixo?

Recursos utilizados: papel *kraft*, cartolina, pincel atômico, tesoura, cola, lápis, borracha, papel sulfite, restos de papel, garrafas plásticas, vidros, latinhas.

VERSÃO PRELIMINAR

Metodologias/estratégias: estudantes organizados em grupos ou em bancadas, ouvindo com atenção, formulando perguntas e compartilhando as ideias com grupo, professor escriba (responsável por registrar as ideias dos estudantes).

Professor(a), para a realização desta atividade, sugerem-se as seguintes orientações:

- Organize os estudantes em grupos ou nas bancadas.
- Apresente os materiais aos estudantes, converse sobre as suas características dos materiais, do que são feitos e peça para identificarem o que é:
    - Papel
    - Plástico
    - Metal
    - Vidro
- Reflita com os estudantes que, para muitas pessoas, o lixo não serve mais para nada. Explique que aquilo que é chamado de lixo, na verdade são resíduos sólidos e que grande parte de tudo o que é descartado poderia ser reciclado, ou seja, ainda ter outra utilidade.
- Solicite a cada estudante que traga para a próxima aula alguns resíduos limpos, com exceção de vidros.

VERSÃO PRELIMINAR

Sugestão: Professor(a), para a segurança da turma, providencie alguns objetos de vidro para a atividade.

Aula 2: Meu lixo não é lixo!

Recursos utilizados: papel *kraft*, cartolina, pincel atômico, tesoura, cola, lápis, borracha, papel sulfite.

Metodologias/estratégias: estudantes organizados em grupos ou em bancadas, caixas organizadas com as cores: Azul, amarelo, Verde, Vermelho.

Professor(a), para a realização desta atividade, sugerem-se as seguintes orientações:

- Inicie a aula, dividindo entre os grupos, os objetos de vidro que você trouxe para a aula.
    - Solicite aos estudantes que analisem os objetos que trouxeram e classifiquem em: papel, plástico, metal, vidro.
- Converse com os estudantes sobre a utilização das cores para a reciclagem dos materiais.
- Mostre as caixas encapadas organizadas da seguinte forma:

Azul - Papel

Amarelo - Metal

Verde - Vidro

VERSÃO PRELIMINAR

Vermelho – Plástico

- Solicite aos estudantes que depositem os objetos de acordo com a separação realizada por grupo.
- Finalize a aula, comentando com os estudantes sobre os objetos que foram depositados em cada caixa e reflita com eles se a classificação foi realizada corretamente.

Atividade 3: Consumo consciente

Quantidade de aulas: 01 aula.

Recursos utilizados: papel *kraft*, cartolina, pincel atômico, tesoura, cola, lápis, borracha, papel sulfite.

Metodologias/estratégias: estudantes organizados em uma roda, ouvindo com atenção, formulando perguntas e compartilhando as ideias com o grupo, professor escriba (responsável por registrar as ideias dos estudantes).

Professor(a), para a realização desta atividade, sugerem-se as seguintes orientações:

- Inicie conversando com os estudantes sobre o que foi percorrido nas últimas aulas.

- Em seguida, faça uma roda de conversa abordando os seguintes pontos:
  - Tudo na natureza está em constante transformação. O que significa isso?
  - O que é consumismo?
  - O que podemos fazer diferente?
  - O que é reciclar?
- Finalize a aula, concluindo com os estudantes que podemos transformar o mundo começando com cada um fazendo a sua parte!

Atividade 4: Autoavaliação**.**

Quantidade de aulas: 01 aula.

Aula 1: Autoavaliação.

Recursos utilizados:lápis, lápis de cor, borracha, papel sulfite, sala de aula.

Metodologias/estratégias: Estudantes organizados nas bancadas ou nas carteiras da classe, ouvindo com atenção, formulando perguntas e compartilhando as ideias com grupo, professor escriba (responsável por registrar as ideias dos estudantes).

Professor(a), para a realização desta atividade, sugerem-se as seguintes orientações:

VERSÃO PRELIMINAR

- Solicite aos estudantes que registrem em forma de desenho abordando:
    - O que aprenderam sobre o tema.
    - O que pode ser feito sobre o lixo produzido: na sua casa, na escola, no mundo.
- Finalize a aula, realizando uma roda de conversa e oriente-os para socializarem o que aprenderam e desenharam.

Sugestão: Os desenhos podem ser fixados no mural da escola.

Para saber mais:

Origem do que consumimos. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=lBuJHl-PTYc. Acesso em: 10 out. 2021.

Como consumir de forma consciente. Disponível em: h https://www.youtube.com/watch?v=jaxvbT3Hc7I Acesso em: 10 de out. 2021.

VERSÃO PRELIMINAR

SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM: 2º ANO

ETAPA: Animais em extinção

DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES: A etapa "Animais em extinção" é composta por quatro aulas, organizadas pelas seguintes atividades:

- **Atividade 1:** Sensibilização sobre o "**Animais em Extinção**", composta por uma aula, tem como objetivo promover a sensibilização dos estudantes sobre a relevância da preservação da biodiversidade.

- **Atividade 2: "**Conhecendo os Animais do Pantanal", composta por 4 aulas, tem como objetivo o desenvolvimento de um trabalho interdisciplinar abordando o projeto: Animais do Pantanal do programa "Ler e Escrever", propiciando que os estudantes conheçam as características dos animais do Pantanal (tamanho, forma, cor, fase da vida e local onde se desenvolvem), relacionando-as ao ambiente em que vivem.

- **Atividade 3**: **Autoavaliação**: Será composta por uma aula e os estudantes deverão verificar, por meio de indicadores, se os objetivos propostos foram alcançados.

VERSÃO PRELIMINAR

Atividade 1: SENSIBILIZAÇÃO:

Quantidade de aulas: 01 aula.

Aula 1: "Animais em extinção"

- **Recursos utilizados:**lápis, lápis de cor, borracha, papel sulfite, sala de aula, computador, *Datashow*.
- **Metodologias/estratégias:** Estudantes organizados em círculo ou semicírculo, ouvindo com atenção, formulando perguntas e compartilhando as ideias com o grupo, professor escriba (responsável por registrar as ideias dos estudantes).

Professor(a), para a realização desta atividade, sugerem-se as seguintes orientações:

- Inicie a aula, conversando com os estudantes sobre os animais em extinção, procurando saber o que eles já conhecem sobre o assunto.

Animais ameaçados de extinção são aqueles que correm risco de desaparecer de maneira definitiva do nosso planeta, ou seja, de tornarem-se **extintos.** Apesar de ser relativamente comum na natureza, atualmente, o processo de extinção tem sido intensificado pelo homem.

- Em seguida, faça uma roda de conversa com os estudantes e aborde as seguintes questões:

  - Vocês já ouviram falar em extinção?
  - O que significa essa palavra?
  - Já ouviram falar em animais em extinção?
  - O que significa ?

VERSÃO PRELIMINAR

Finalize a aula, propondo a cada estudante que pense qual animal gostaria de pesquisar (tamanho, forma, cor, fase da vida e local onde se desenvolvem).

Atividade 2: "Aprendendo sobre os Animais ameaçados de extinção no Brasil"

Quantidade de aulas: 03 aulas.

Aula 1: Pesquisa sobre os Animais ameaçados de extinção no Brasil

- **Recursos utilizados:**lápis, lápis de cor, borracha, papel sulfite, sala de aula, livros, textos informativos, computador com acesso à *internet*, *Datashow*.
- **Metodologias/estratégias:** Estudantes organizados em grupos para a realização das atividades.

Professor(a), para a realização desta atividade, sugerem-se as seguintes orientações:

- Organize os estudantes em grupos. Solicite a cada grupo para que escolham um animal do Pantanal.
- Em seguida, recomende que realizem uma pesquisa sobre o animal escolhido, incluindo os seguintes os seguintes tópicos:
    - Nome
    - Característica

VERSÃO PRELIMINAR

- Tamanho:
- Peso:
- Habitat:
- Alimentação:
- Tipo de Gestação:
- Curiosidades:

· Após as pesquisas, oriente os estudantes para elaborarem uma ficha técnica do animal escolhido.

Aula 2: Aprendendo sobre o *World Café*

- **Recursos utilizados:** lápis, lápis de cor, borracha, papel sulfite, sala de aula, livros, textos informativos, computador com acesso à *internet*, *Datashow*.
- **Metodologias/estratégias:** Estudantes organizados em semicírculo para a realização das atividades.

Professor(a), para a realização desta atividade, sugerem-se as seguintes orientações:

· Inicie contando para os estudantes a história sobre como surgiu o *World Café*:

Um pequeno grupo de empresários participaria de um evento que precisou ser cancelado porque o dia amanheceu chuvoso. Os empresários, que estavam reunidos em uma sala, começaram a conversar em pequenos grupos

VERSÃO PRELIMINAR

nas mesas do local sobre questões relacionadas ao evento, registrando suas ideias em "toalhas de mesa" de papel improvisadas. E, periodicamente, trocavam de mesas para que pudessem circular, aprofundar e conversar com várias pessoas sobre o assunto. Eles haviam descoberto o *World Café*.

Simone Santoro Romano - Texto elaborado para este material.

· Em seguida, explique para o grupo como será realizada a atividade de *world café*:

- Os estudantes serão divididos em grupos (os mesmos grupos da aula anterior). Um estudante será escolhido como o anfitrião.
- Na primeira rodada, cada grupo discute as questões e elabora a ficha técnica sobre o animal do Pantanal escolhido.
- Após cinco minutos, o anfitrião de cada grupo permanece em sua mesa, enquanto os demais trocam de grupo, em um rodízio previamente organizado, levando suas ideias para o novo anfitrião.
- Em cada mesa haverá uma folha de cartolina e os estudantes podem preencher da forma que quiserem, com desenhos, textos, colagens.
- Na próxima aula, será realizado o *world café* sobre **Animais ameaçados de extinção no Brasil.**

VERSÃO PRELIMI

Aula 3: *World Café*: Animais do Pantanal

- **Recursos utilizados:** lápis, recortes de revistas, canetinhas, cartolinas, lápis de cor, borracha, papel sulfite, sala de aula.
- **Metodologias/estratégias:** Estudantes organizados em grupos para a realização das atividades.

Professor(a), para a realização desta atividade, sugerem-se as seguintes orientações:

- Organize os estudantes em grupos (mesma formação da Aula 1). Solicite a cada grupo que escolha um estudante que será o anfitrião.
- Na primeira rodada, cada grupo socializa o que pesquisou sobre o animal escolhido, registrando, desenhando e realizando colagens das pesquisas realizadas em uma cartolina.
- Após cinco minutos, o anfitrião de cada grupo permanece na sua mesa, enquanto os demais trocam de grupo, em um rodízio previamente organizado, levando suas ideias para o novo anfitrião. Após percorrer todas as equipes, retornam ao seu grupo inicial.
- O que foi discutido e elaborado será apresentado na próxima aula.

VERSÃO PRELIMINAR

Aula 4: Conhecendo os animais em extinção no Brasil

- **Recursos utilizados:** lápis, recortes de revistas, canetinhas, cartolinas, lápis de cor, borracha, papel sulfite, sala de aula.
- **Metodologias/estratégias:** Estudantes organizados em grupos para a realização das atividades.

Professor(a), para a realização desta atividade, sugerem-se as seguintes orientações:

- Organize os estudantes em grupos (mesma formação da Aula 1).
- Em seguida, recomende a cada anfitrião que faça uma pequena apresentação sobre o animal em extinção foi pesquisado.
- Na sequência, faça uma roda de conversa aborde com os estudantes os seguintes pontos:

- O que podemos fazer para proteger esses animais?
- Como podemos cuidar para que este não desapareça?
- Como deveria estar “sua casa” (seu *habitat*)?

- Finalize a aula, propondo aos estudantes que pensem e tragam para a próxima aula sugestões para ajudar a proteger esses animais.

VERSÃO PRELIMINAR

Atividade 4: **Autoavaliação**

Quantidade de aulas: 1 aula.

Aula 1: Autoavaliação

Recursos utilizados: lousa ou *flipchart*, folhas de sulfite, lápis de cor, revistas velhas, tesouras.

Metodologias/estratégias: Estudantes organizados nas bancadas ou nas carteiras da classe.

Professor(a), para a realização desta atividade, sugerem-se as seguintes orientações:

- Inicie a aula, relembrando com os estudantes o que foi discutido na última aula e anote na lousa ou no *flipchart* as sugestões sobre o que se pode fazer para proteger os animais em extinção.
- A partir destas sugestões, proponha aos estudantes, organizados em grupos, que elaborem uma propaganda que conscientize a todos sobre os perigos a que esses animais estão submetidos, chamando a atenção para que todos ajudem a cuidar dos animais.
- Peça a cada grupo que explique o que aprendeu sobre este tema.
- Finalize a aula, realizando uma exposição das propagandas pela escola.

VERSÃO PRELIMINAR

Atenção:

Professor(a), para a elaboração e desenvolvimento das aulas de Práticas Experimentais, lembre-se da seguinte tríade:

Antes:	Planeje a situação de aprendizagem. Selecione os materiais necessários com antecedência. Organize o espaço, junto com os estudantes, para facilitar atingir os objetivos propostos. Retome o que foi discutido na aula anterior.
Durante:	Procure garantir que todos os estudantes tenham oportunidade de participar, levantar hipóteses, emitir suas conclusões.
Depois:	É importante acompanhar se os objetivos propostos foram alcançados, se os conceitos foram assimilados.

VERSÃO PRELIMINAR

Para saber mais:

Animais ameaçados de extinção no Brasil. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=8MVc1L0-SpI . Acesso em: 08 de out. de 2021.

Instituto Akatu: Organização sem fins lucrativos que desenvolve ações para sensibilização, mobilização e engajamento da sociedade para o **consumo consciente**. Disponível em: https://akatu.org.br/o-akatu/. Acesso em: 08 out. 2021.

História do World Café. Disponível em: http://www.theworldcafe.com/about-us/history/. Acesso em: 26 set. 2021.

Projeto Práticas Experimentais. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=3xJ4aeaiSQE. Acesso em: 26 set. 2021.

Referências:

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular em planilha**. BrasíliaDF: MEC, 2018. Disponível em: http://download.basenacionalcomum.mec.gov. br/. Acesso em: 03 out. 2021.

São Paulo. Governo do Estado de São Paulo. **Currículo Paulista - Ensino Fundamental**. São Paulo, 2019.

VERSÃO PRELIMINAR

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

Orientação de Estudos 1º e 2º ano Ensino Fundamental - Anos Iniciais

VERSÃO PRELIMINAR

Orientação de Estudos 1º e 2º ano Ensino Fundamental - Anos Iniciais

SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM 1

POR QUE E PARA QUE ESTUDAR?

Fonte: Canva - Imagem adaptada para fins educacionais.

VERSÃO PRELIMINAR

Olá, Professor(a)!

Como se sabe, as aulas de Orientação de Estudos fazem parte do processo de ensino e aprendizagem, portanto, trabalha com estratégias para auxiliar os(as) estudantes em sua organização cotidiana dos estudos. Para tanto, se faz necessário desenvolver mecanismos e procedimentos que visam contribuir com uma proposta dinâmica e sistematizada, que serão aplicadas para além dos muros da escola, permitindo que as crianças sejam protagonistas de seus estudos, para que desenvolvam atitudes e colaborem junto aos seus colegas, compartilhando saberes e experiências.

Tendo em vista que a leitura é uma prática social, pois ler é mais do que decifrar códigos, é preciso investir nas práticas de leitura em todos os anos, de

modo a garantir a construção de leitores proficientes. Diante deste disposto, salientamos a importância do trabalho pedagógico envolvendo as diferentes modalidades de leitura, como a colaborativa, programada, escolha pessoal, realizada em voz alta pelo professor, entre outras. Nesse contexto, é imprescindível ter clareza e objetividade quanto às propostas que serão desenvolvidas ao longo deste semestre. Ressaltamos que as aulas de Orientação de Estudos devem estar articuladas com todos os componentes curriculares. Para isso, neste momento, iremos abordar o ensino de Língua Portuguesa, com foco nas habilidades que envolvem o ato de ler e escrever, articuladas às habilidades de Geografia e História, a fim de respeitar e valorizar a diferença entre as pessoas, promovendo o desenvolvimento das competências cognitivas e socioemocionais.

Partindo desses pressupostos, a Situação de Aprendizagem tem como objetivos:

- Favorecer o desenvolvimento das aulas de Orientação de Estudos;

- Promover situações desafiadoras, nas quais os estudantes irão desenvolver o protagonismo infantil dentro e fora da escola;

- Desenvolver as competências socioemocionais, bem como os procedimentos de leitura;

VERSÃO PRELIMINAR

- Compreender a importância da empatia e da colaboração, a partir das necessidades dos colegas, compartilhando ideias e saberes.

A partir dessas considerações, iremos propor algumas sugestões de atividades, para que sejam incluídas no roteiro da rotina dos estudantes.

Unidade Temática: Procedimentos de Estudos

Habilidades do Currículo Paulista, Objetos de Conhecimento e Competências Socioemocionais:

Habilidades do Currículo	Objetos de Conhecimento	Competências Socioemocionais
EF01LP27- Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, listas de regras e regulamentos, que organizam a vida na comunidade escolar, entre outros textos do campo da vida pública, considerando	**Objeto de conhecimento**: Compreensão em leitura	• Foco; • Responsabilidade; • Organização; • Determinação; • Persistência; • Curiosidade para aprender; • Imaginação criativa; • Respeito;

VERSÃO PRELIMINAR

a situação comunicativa, o tema/assunto, a estrutura composicional, o estilo e a finalidade do gênero. **EF15LP02A -** Estabelecer expectativas em relação ao texto que vai ler (pressuposições antecipadoras dos sentidos), a partir de conhecimentos prévios sobre as condições de produção e recepção do gênero textual, o suporte e o universo temático, bem como de recursos gráficos, imagens, dados da obra (índice, prefácio etc.), entre outros elementos. **EF01HI09* -** Identificar,	**Objeto de conhecimento**: Estratégias de leitura **Objeto de conhecimento**: Os diferentes indivíduos: se identificar, para conhecer e respeitar a diferença. **Objeto de conhecimento**: O modo de vida das crianças em diferentes lugares.	• Confiança; • Autoconfiança; • Entusiasmo.

VERSÃO PRELIMINAR

respeitar e valorizar as diferenças entre as pessoas de sua convivência. **EF01GE02 -** Comparar jogos e brincadeiras (individuais e coletivos) de diferentes épocas e lugares, promovendo o respeito à pluralidade cultural.		

VERSÃO PRELIMINAR

ETAPAS DA SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM

ATIVIDADE 1: CONVIVER É IMPORTANTE PARA APRENDER COM O OUTRO!

Fonte: Canva - Imagem adaptada para fins educacionais.

Quantidade de aulas: 02

Recursos utilizados: papel *kraft*, cartolina, pincel atômico, tesoura, cola, lápis, borracha, papel sulfite, computador, *Datashow*, sala de aula, jogos de memória.

Metodologias/estratégias: roda de conversa, ouvindo com atenção, formulando perguntas e compartilhando as ideias com o grupo, o professor escriba (responsável por registrar as ideias dos estudantes).

VERSÃO PRELIMINAR

1.1. Por que estudar?

Professor(a), explique aos estudantes, que, nesta atividade, eles irão observar a imagem e descrever o que estão vendo. Em seguida, organize-os em uma roda de conversa e realize as perguntas a seguir.

Observação: Deixe as crianças à vontade para que possam se expressar e expor suas ideias.

Esta atividade permite realizar o levantamento dos conhecimentos prévios dos estudantes, a fim de saber do que eles mais gostam de fazer em casa e na escola, tendo como propósito direcionar e potencializar a importância dos estudos na rotina de cada um.

Fonte: Canva - Imagem adaptada para fins educacionais.

<u>Observem a imagem e respondam:</u>

1. O que vocês estão vendo?
2. O que vocês imaginam que essas crianças estão fazendo?
3. Vocês acham que elas estão felizes com o que estão fazendo?

VERSÃO PRELIMINAR

4. O que vocês gostam de fazer quando estão na escola e em casa?
5. Por que vocês acham que devemos ir para a escola?
6. Do que vocês mais gostam de aprender/fazer quando estão na escola?
7. Como vocês estudam quando estão em casa? Quem ajuda vocês?

Sugestão: Professor(a), de acordo com a sua turma, você poderá realizar outras perguntas. Não se esqueça de realizar os registros das respostas e compará-las com os estudantes para levá-los a refletirem sobre outras atividades que poderiam realizar.

1.2. Vamos aprender juntos!

Fonte: Canva - Imagem adaptada para fins educacionais.

Jogo de Memória

Observação: Professor(a), selecione o jogo de memória de acordo com as necessidades de aprendizagem da sua turma.

VERSÃO PRELIMINAR

Esta atividade se desdobrará em três etapas:

1ª Os estudantes irão construir as regras e o modo de jogar o jogo de memória.

2ª Os estudantes irão jogar seguindo o modo e as regras que criaram.

3ª Ao final do jogo, a turma irá retomar como realizaram o jogo e como foi construído.

Para isso, você deverá selecionar os *kits* de jogos da memória que já existem na escola. Lembre-se de que o número de *kits* de jogos deverá ser de acordo com o número de estudantes da sua turma. Porém, o modo de jogar e as regras devem ser únicas para todo o grupo.

1ª Etapa:

Para esta primeira etapa, explique às crianças que farão uma atividade, utilizando um jogo de memória, no qual todas deverão participar da organização, construindo os objetivos, as regras e o modo de jogar. Aproveite para abordar as competências socioemocionais, como o respeito, a empatia, a colaboração com os colegas que apresentarem maiores dificuldades na realização da tarefa. Portanto, o foco desta primeira atividade não é o de competição, e sim o de colaboração e participação de todos do grupo.

VERSÃO PRELIMINAR

Embora as regras do jogo de memória sejam de domínio público, por se tratar de um jogo tradicional, o objetivo neste momento é solicitar que as crianças discutam e criem o modo e as regras do jogo, socializando seus saberes com o grupo. Assim, é necessário organizá-las em uma roda e conversar com elas, enfatizando algumas condições antes do desenvolvimento da atividade:

- todos pertencem a um grupo colaborativo;
- todos devem participar;
- todos podem falar, mas cada um na sua vez (exercitar a escuta);
- respeitar a ideia dos colegas.

Atenção: Professor(a), você será o(a) mediador(a) desta atividade, por isso faça o registro do que as crianças estão discutindo e, em seguida, construa um cartaz de acordo com o que foi elaborado por elas, seguindo os padrões da estrutura de um texto instrucional.

Ao final, realize a leitura do cartaz, retomando com elas como deverá ser desenvolvido o jogo, verificando se todas as propostas inseridas são coerentes e objetivas.

Para melhor aprofundamento quanto à importância dos jogos no contexto escolar, sugerimos a leitura do texto da autora Adriana Friedmann, Jogos Tradicionais. Disponível em:http://www.crmariocovas.sp.gov.br/pdf/ideias_07_p054-061_c.pdf e

VERSÃO PRELIMINAR

https://novaescola.org.br/conteudo/19677/jogos-ludicos-e-jogos-pedagogicos-o-que-sao-e-como-usa-los-ate-no-ensino-remoto.

2ª Etapa

Professor(a), nesta segunda etapa, explique aos estudantes que a proposta para este momento será o desenvolvimento do jogo. Não se esqueça de enfatizar que o modo do jogo e as regras utilizadas serão aqueles que foram criados por eles. Portanto, faça a retomada da leitura do cartaz e deixe-o em local visível para que todos possam consultar sempre que for necessário. Divida a turma em grupo, para que cada um fique com um jogo. Você também poderá realizar adequações necessárias, para atender às necessidades da sua turma.

Em seguida, deixe as crianças jogarem. Observe e registre o comportamento, assim como as estratégias dos estudantes durante o jogo.

3ª Etapa

Ao término do jogo, solicite que as crianças fiquem em semicírculo e proponha a reflexão quanto às estratégias que foram identificadas por você, fazendo as seguintes perguntas:

1. Todos conseguiram jogar?
2. Com quantos pares cada um ficou?

VERSÃO PRELIMINAR

3. Por que você acha que não conseguiu encontrar todos os pares que você procurou?
4. Quais estratégias vocês utilizaram para encontrar seus pares?
5. Quem poderia compartilhar as suas estratégias entre os colegas?
6. Como podemos ajudar os colegas que ainda não possuem peças?

Professor(a), ao final da atividade, retome com as crianças alguns conceitos importantes, como a solidariedade, colaboração e empatia. Lembre-se de compartilhar saberes e conhecimento, pois isso faz com que desenvolvamos competências essenciais para a vida na sociedade contemporânea.

Construção do Jogo de Memória

• **Material:** Jogo de Memória

Explicar às crianças que é um jogo clássico, formado por peças que apresentam figura em um dos lados e que cada figura se repete em duas peças diferentes.

Instruções: divida a turma de estudantes em pequenos grupos, pedindo que fiquem em círculos, com espaço no meio para montar o jogo. Para começar, deixe as peças dispostas com as figuras voltadas para baixo, para que não possam ser vistas. Cada participante deve, na sua vez, virar duas peças e deixar que todos a vejam. Caso as figuras sejam iguais, o participante deve

VERSÃO PRELIMINAR

recolher este par e jogar novamente. Se forem peças diferentes, elas devem ser viradas na posição anterior, passando a vez para o participante seguinte.

Ganha o jogo quem conseguir obter o maior número de pares.

Após todos jogarem, coloque a seguinte questão:

Na escola, existem duas situações: podemos realizar atividades de estudo individuais e com nossos colegas. Pensando nisso, como vocês se sentem em cada situação?

Ao final da conversa, faça alguns apontamentos potencializando a importância do estudo e sobre como podemos ajudar o outro, de modo a contribuir para que todos aprendam juntos.

VERSÃO PRELIMINAR

PARA SABER MAIS:

Professor(a), sugerimos ler para os(as) estudantes o livro “Quando me importo com os outros”, da autora Cornella Maude Spelman, a fim de realizar uma atividade extra com eles. Esta atividade tem o objetivo de potencializar a importância sobre como trabalhar com as emoções. A terapeuta Cornella usa uma linguagem simples para apoiar crianças pequenas a compreenderem e lidarem com seus sentimentos e a se relacionarem com os outros.

ATIVIDADE 2

TAMBÉM APRENDENDO QUANDO ESTOU EM CASA!

Fonte: Canva - Imagem adaptada para fins educacionais.

Quantidade de aulas: 04

Recursos utilizados: livros paradidáticos do acervo da escola ou sala de aula.

Metodologias/estratégias: roda de conversa, ouvindo com atenção, formulando perguntas e compartilhando as ideias com o grupo.

VERSÃO PRELIMINAR

2.1. Estudando com a família!

Fonte: Canva - Imagem adaptada para fins educacionais.

Professor(a), a proposta desta atividade é manter o vínculo de estudos das crianças com a família, lembrando da sua importância no acompanhamento do processo do ensino e da aprendizagem dos filhos.

Esta atividade se desdobrará em dois momentos. No primeiro momento, explique aos estudantes que irão escolher um livro que está no acervo da escola ou na sala de aula. Diga que levarão o livro para casa, para que possa ser lido e compartilhado com a família. Estipule um período para realizar a devolutiva do livro e a continuidade da atividade.

No segundo momento, organize os estudantes em uma roda, na data estabelecida, pedindo a cada criança que pegue o livro que levou para casa, mostrando aos colegas e relate a experiência que vivenciou com o familiar. Sugerimos algumas questões:

MATERIAL PRELIMINAR

- Quem fez a leitura do livro junto com você?
- O que você mais gostou do livro?
- O que você sentiu quando realizou esta atividade em casa?
- Que outras atividades vocês costumam realizar juntos?

Observação: Caso alguma criança relate que não conseguiu ler o livro, sugerimos que a leitura seja realizada por você, para que todos possam interagir e realizar a atividade, assegurando que ela não fique constrangida.

Importante: O foco desta atividade não é a exploração do conteúdo temático do livro lido e nem a cobrança quanto à participação da família; portanto, é preciso ter cautela na conversa com as crianças. A ideia é mostrar que também podemos aprender em diferentes espaços, com diferentes pessoas.

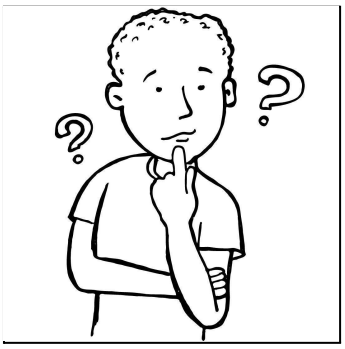
PARA SABER MAIS:

Professor(a), potencialize o trabalho em equipe junto aos(às) estudantes, com o vídeo "Uma Equipe que Consegue Vencer - Um Herói do Coração!" Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=Inl_Ilm97PE. Acesso em: 25 ago. 2021.

VERSÃO PRELIMINAR

ATIVIDADE 3

COMO EU APRENDO QUANDO ESTOU SOZINHO?



Fonte: Canva - Imagem adaptada para fins educacionais.

Quantidade de aulas: 02

Recursos utilizados: papel *kraft*, cartolina, pincel atômico, tesoura, cola, lápis, borracha, papel sulfite, computador, *Datashow*, sala de aula.

Metodologias/estratégias: roda de conversa, ouvindo com atenção, formulando perguntas e compartilhando as ideias com o grupo, professor(a) escriba (responsável por registrar as ideias dos estudantes).

VERSÃO PRELIMINAR

3.1. Como faço para estudar?

Fonte: Canva - Imagem adaptada para fins educacionais.

Professor(a), explique aos estudantes que, nesta atividade, irão refletir sobre as atitudes em relação aos momentos de estudo, principalmente, em atividades que demandam responsabilidade de cada um.

Para isso, leia para eles o poema a seguir e faça uma discussão sobre o que foi lido.

VERSÃO PRELIMINAR

Nosso eterno amigo

Ele está conosco

Com figuras

Letras

Frases

E textos!

Com ele crescemos

Escrevemos,

Lemos,

Criamos,

Recriamos

E tudo confidenciamos!

Ele nos acompanha

Desde o nascimento

Representa a nossa história

E é a nossa memória!

O que seria de nós

Sem a sua companhia

No nosso dia a dia?

É o mais fiel,

E nos leva a inúmeros caminhos

Que podem ser doces

VERSÃO PRELIMINAR

Salgados

Ou amargos

Tem sabores

E odores!

Com ele imaginamos

E para vários lugares viajamos!

Ele é nosso companheiro

Sempre terno

E o mais verdadeiro!

Do alfabeto

Ao nosso afeto

Ele pode ser dor,

Mas será sempre amor!

É um eterno amigo

Que estará sempre contigo

Porque ele é o livro!!!

Lucy Carvalhar - Texto elaborado para este material.

VERSÃO PRELIMINAR

Professor(a), forme uma roda com os estudantes e pergunte: O que vocês sentiram quando ouviram o poema?

Por que o livro pode ser nosso eterno amigo?

Qual foi o livro que você mais gostou até hoje?

Professor(a), após a discussão sobre o poema, entregue um livro para cada estudante e aproveite este momento para explorar as figuras de linguagem, como as sinestesias, abordando o paladar, olfato, visão e tato. Você pode pedir para as crianças folhearem os livros que receberam e perguntar:

Este livro tem cheiro? Ele pode ter gosto?

Como é a capa deste livro?

Como são suas páginas? São ásperas? Finas?

Explore as viagens que os livros provocam, estimulando a imaginação das crianças. Leia novamente o poema e peça para fazerem um desenho sobre ele, isso estimulará a criatividade delas e auxiliará no contexto visual, já que ainda estão em processo de construção do conhecimento.

Após realizar esta atividade, os estudantes poderão refletir a respeito dos momentos de que necessitam para estudar e como o fazem quando estão sozinhos. Portanto, é necessário realizar um levantamento sobre como as

VERSÃO PRELIMINAR

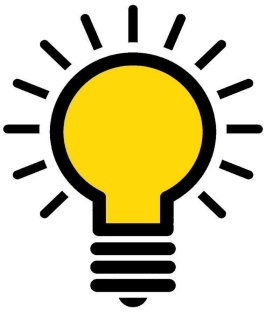
crianças costumam executar suas atividades e como organizam sua rotina para estudar. Não se esqueça de registrar as respostas, pois serão retomadas na próxima atividade. Para auxiliar este trabalho, veja o roteiro com as questões a seguir:

- Para que servem os registros dos nossos cadernos e a leitura de textos e livros?

- Como você faz para estudar quando está sozinho(a)?

-Quando você está com dúvida e não consegue realizar a atividade, qual a sua atitude?

3.2. Vamos construir nosso roteiro de estudos!



Fonte: Canva - Imagem adaptada para fins educacionais.

Professor(a), a proposta desta atividade é a elaboração de um roteiro de estudos, com foco no desenvolvimento e aprimoramento dos procedimentos. Para isso, serão elaboradas estratégias (dicas) que irão auxiliar os estudantes

VERSÃO PRELIMINAR

nos diferentes momentos de estudo, quando estiverem realizando suas atividades. Sugerimos, que você organize a turma em círculo, para uma roda de conversa, retomando a atividade anterior sobre os momentos de estudo, com a leitura dos registros que você realizou. Fale que agora, todos irão ditar para você algumas atitudes que contribuem para os seus estudos e/ou na realização das atividades que serão apontadas por eles. Você poderá registrar isso em um cartaz e deixar exposto na sala de aula para que tenham acesso e possam consultá-lo, quando necessário.

É importante discutir com as crianças as propostas que foram dadas por elas antes de colocar no cartaz, pois isso estimulará a participação e contribuirá na construção do roteiro de estudos.

Professor(a), lembramos que este é um importante passo para que as crianças se tornem autônomas e protagonistas dos seus estudos, portanto é fundamental sempre retomar com elas o que irão desenvolver e o motivo pelo qual estarão realizando cada atividade, bem como mostrar o que irão aprender.

Diante desta perspectiva, sugerimos algumas situações para que as crianças possam desenvolver habilidades e competências que irão acompanhá-las ao longo do seu percurso escolar. Também será de extrema relevância mostrar aos responsáveis o quadro de estudos a seguir e combinar com eles situações que favoreçam a rotina de estudo quando estiverem em casa.

VERSÃO PRELIMINAR

Sugerimos que você, professor(a), construa uma tabela:

Não se esqueça de tirar as dúvidas com seu(a) professor(a).	Participe das aulas.	Converse com seu(a) colega.	Aceite ajuda, mas não deixe que os outros façam sua lição.	Em casa, combine com seus pais um horário para realizar suas atividades.	Conte para alguém da sua família o que você aprendeu na escola.	Organize seu material antes de realizar as atividades.

PARA SABER MAIS:

O roteiro do estudo pode colaborar no desenvolvimento da autonomia e contribui como estratégia de organização e monitoramento da aprendizagem. Sugerimos a leitura do artigo: Roteiro de estudos, um aliado no ensino presencial ou a distância. Disponível em: .https://novaescola.org.br/conteudo/19176/roteiro-de-estudos-um-aliado-da-aprendizagem-no-ensino-presencial-ou-a-distancia?download=truevoltar=/conteudo/19176/roteiro-de-estudos-um-aliado-da-aprendizagem-no-ensino-presencial-ou-a-distancia?download=true#. Acesso em: 10 set. 2021.

Avaliação

"A avaliação é a reflexão transformada em ação, não podendo ser estática nem ter caráter sensitivo e classificatório "

Jussara Hoffmann

VERSÃO PRELIMINAR

A partir da citação da autora *Jussara Hoffmann,* podemos considerar que a avaliação é um mecanismo de apoio à aprendizagem, do qual pode revelar importantes informações quanto ao processo de ensino. Nesse contexto, entendemos que a avaliação é um instrumento que auxilia o acompanhamento daquilo que foi planejado, no sentido de investigar se o resultado não foi satisfatório, para que se possa refletir sobre o planejamento de ações e intervenções mais assertivas. Tendo em vista esta concepção, podemos concluir que, ao realizar a avaliação das aulas de Orientação de Estudos aos estudantes dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, ela deve estar voltada a um processo formativo e contínuo, atendendo às situações cotidianas, de modo a analisar a participação, empatia, respeito, confiança, organização e a colaboração do grupo, corroborando uma educação integral, com foco no desenvolvimento das competências socioemocionais.

Sugerimos alguns aspectos que podem ser observados no processo de avaliação:

O que observar:	**Descrição do que foi observado**
Participação do(a) estudante nas atividades.	Sim ( ) Não ( ) às vezes ( )
Colaboração e empenho em contribuir com as atividades.	Sim ( ) Não ( ) às vezes ( )

VERSÃO PRELIMINAR

Interação e definição de papéis nos grupos.	Sim ( ) Não ( ) às vezes ( )
Engajamento com o grupo.	Sim ( ) Não ( ) às vezes ( )
Autonomia em realizar a atividade.	Sim ( ) Não ( ) às vezes ( )

Para maior aprofundamento de estudo sobre avaliação, sugerimos que você assista aos vídeos no **Para saber mais**:

Avaliação da Aprendizagem: Disponível em: https://youtu.be/JqSRs9Hqgtc. Acesso em: 20 out. 2021.

Avaliação: Caminhos para a Aprendizagem: Disponível em: https://youtu.be/ln7pcf1Th3M. Acesso em: 20 out.2021.

Avaliar não é Aterrorizar! Disponível em: http://www.youtube.com/watch?v=bQWBFz7NhE0. Acesso em: 20 out.2021

VERSÃO PRELIMINAR

Secretaria de Estado da Educação
Coordenadoria Pedagógica – COPED

Coordenadora
Viviane Pedroso Domingues Cardoso

Diretora do Departamento de Desenvolvimento Curricular e de Gestão Pedagógica – DECEGEP
Valéria Tarantello de Georgel

Assessora Educação Integral do Programa Ensino Integral
Kate Dayana Rodrigues de Abreu

Elaboração
Daniele Eloise do A. S. Kobayashi - PCNP/DE Campinas Leste
Lucélia Queiroz Calvo - PCNP/DE Leste 1
Simone Santoro Romano - Diretora de Escola /DE Centro Oeste.
Elisabete Aparecida Pinto Polidoro - Diretora de Escola/ Leste 5

Leitura Crítica
Lucifrance Elias Carvalhar - COPED/CEM/PEI
Roberta Fernandes dos Santos - COPED/CEIN

Revisão
Lucifrance Elias Carvalhar - COPED/CEM/PEI
Roberta Fernandes dos Santos - COPED/CEIN

Coordenação e Organização
Isis Fernanda Ferrari - COPED/CEM/PEI
Lucifrance Elias Carvalhar - COPED/CEM/PEI

Colaboração
Cleonice Dias Vieira Kunze - Gabinete SEDUC
Rubia Carla do Prado - COPED/CEIN
Hugo Felipe da Silva Lima - Parceiros pela Educação

VERSÃO PRELIMINAR